JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

1ª Vara Cível e Criminal da Comarca de Neópolis – Estado de Sergipe
Processo nº: 202275000011
NPU: 0000048-79.2022.8.25.0045

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de referência: agosto de 2026

Empresa em Recuperação Judicial:
GRUPO PEIXOTO
PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ Nº 13.342.076/0001-47
DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA – CNPJ Nº 10.158.674/0001-72
GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE S/A – CNPJ Nº 10.794.527/0001-99

Relatório elaborado por:
JORGE HUSEK ADVOCACIA E CONSULTORIA

JORGE HUSEK Advocacia e Consultoria atua em processos de recuperação judicial e falência como Administrador Judicial, regulados pela Lei nº 11.101/05, nas Varas Especializadas de Falências e Recuperações Judiciais da comarca de Aracaju e em comarcas do interior do estado de Sergipe.

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

I – ESCLARECIMENTO:

Este Relatório Mensal de Atividades do **GRUPO PEIXOTO**, visa expor os principais acontecimentos, situação trabalhista, balanço patrimonial, indicadores gerenciais e a demonstração de resultado da empresa a fim de auxiliar este MM. Juízo, em conformidade com a Lei 11.101/05, além de oferecer aos stakeholders uma leitura prática e direta da situação da empresa.

Vale salientar que o presente documento é elaborado com base nas atividades e documentação apresentada pelas Recuperandas. As informações e documentos apresentados não são auditados.

II – RELATÓRIO BASE:

Resumo Andamento Processual	Documentos Analisados	Visita (art. 22 da Lei 11.101/2005)
Breve Resumo do Andamento Processual	Documentação enviada pela Recuperanda ao Administrador Judicial	Visita realizada na Recuperanda

III – DÚVIDAS E SUGESTÕES:

A **Jorge Husek Advocacia e Consultoria**, em cumprimento ao art. 22 da Lei 11.101/2005, que prevê "fornecer, com presteza, todas as informações solicitadas pelos credores e interessados", vem informar e disponibilizar para dúvidas, questionamentos ou sugestões, nossos canais de comunicação.

E-mail: jlhusek@gmail.com
Telefone: (79) 99911-5060
Sítio eletrônico: www.jlhusekadvocacia.com.br

SUMÁRIO

1. Eventos relevantes
2. Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões
3. Análise do Ativo e Passivo
4. Análise do Fluxo de Caixa e DRE
5. Índices Financeiros
6. Situação Fiscal
7. Endividamento Total
8. Informações Complementares
9. Conclusão

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

1. Eventos Relevantes

1.1. Datas Relevantes - Processo de Recuperação Judicial

ANDAMENTO	PRAZO	REALIZADO	CHECK
Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial	-	11/01/2022	✓
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	17/01/2022	✓
Publicação da Decisão que Deferiu o Processamento da RJ	-	18/01/2022	✓
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	-	17/03/2022	✓
Republicação 1º Edital (Edital nº 5779)	-	09/03/2022	✓
Prazo para Apresentação de Divergências	24/03/2022	-	✓
Publicação 2º Edital (Edital nº 5850)	-	30/06/2022	✓
Prazo Apresentação de Impugnação	10/07/2022	-	✓
Prazo Objeção ao Plano de Recuperação Judicial	30/07/2022	-	✓
Assembleia Geral de Credores 1ª Convocação	-	-	
Assembleia Geral de Credores 2ª Convocação	-	-	
Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-	-	
Início Pagamento Classe I	-	-	
Início Pagamento Classe II	-	-	
Início Pagamento Classe III	-	-	
Início Pagamento Classe IV	-	-	

1.2. Cronologia dos Atos Processuais Relevantes

01/07/2026	**MANIFESTAÇÃO – BANCO SANTANDER** Nota-se que a AGC pode ocorrer ainda que baseada no QGC apresentado pela própria recuperanda. No presente caso temos situação ainda melhor, já foi apresentado quadro consolidado pelo Administrador Judicial, com base na finalização das análises da fase administrativa, ou seja, a presente recuperação encontra-se muito mais do que apta para iniciação da fase deliberativa. Sob este prisma, pretender seguir com os dispensáveis trâmites judiciais paralelos e aparatados a demanda, considerando que o feito aguarda julgamento de Impugnações distribuídas a parte a presente demanda resultarão numa demora prolongada, resultando em total afronte ao princípio da celeridade, eficiência e da economia processual que regem a recuperação judicial, conforme previsto no artigo 75, §1º. Dessa maneira, em atenção ao princípio da celeridade, pugna-se à Vossa Excelência seja sanada a omissão apontada, mediante a manifesta necesssidade de designação e realização do conclave, devendo ser intimado o Sr. Administrador Judicial para indicar as datas e procedimentos necessarios para realização da Assembleia Geral de Credores.
08/07/2026	**MANIFESTAÇÃO – AJ** Ante o exposto, requer a Administração Judicial que Vossa Excelência se digne a: a) acolher as justificativas ora apresentadas para os atrasos

	verificados, reconhecendo que decorreram (i) de evento de força maior — o ataque cibernético de fevereiro de 2023 e seus reflexos persistentes — e (ii) da entrega tardia, pelas Recuperandas, dos documentos indispensáveis, e não de dolo ou culpa desta Administração Judicial (art. 32 da Lei nº 11.101/2005); b) consignar que os Relatórios Mensais relativos aos meses de janeiro a abril de 2026 já foram elaborados e acostados aos autos, regularizado o período; c) determinar às Recuperandas o estrito e tempestivo cumprimento do fluxo de entrega das informações contábeis e financeiras (até o dia 20 de cada mês, relativas ao mês-base), sob as cominações do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/2005; d) determinar às Recuperandas que informem, no prazo que Vossa Excelência entender adequado, o atual estágio de recuperação e reconstituição dos dados contábeis atingidos pelo evento cibernético de fevereiro de 2023; e e) reafirmar a disponibilidade desta Administração Judicial para manter a regularidade dos Relatórios Mensais a partir do recebimento tempestivo das informações. Por fim, cabe esclarecer, que os itens 1,2,3 e 10 da Decisão de 25/03/2024 não são de competência dessa administração judicial, por esse motivo, deixa de apresentar manifestação sobre essas questões.
22/07/2026	**MANIFESTAÇÃO – LUCINDA PEIXOTO** Ante o exposto, requer: A) A ADMISSÃO DA REQUERENTE COMO TERCEIRA JURIDICAMENTE INTERESSADA, COM INTIMAÇÃO PESSOAL DE TODOS OS ATOS, NOTADAMENTE OS RELATIVOS A UPI, VENDA DE PARTICIPAÇÃO E DESIGNAÇÃO DE ASSEMBLEIA; B) QUE NENHUMA DELIBERAÇÃO SOBRE UPI OU PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA ANTECEDA AVALIAÇÃO IDÔNEA, SANADA A DEFICIÊNCIA DO ART. 53, II E III; C) A NOMEAÇÃO DE PERITO CONTÁBIL E AUDITORIA, COM BALANÇO ESPECIAL DAS TRÊS RECUPERANDAS E DAS RELACIONADAS FAZENDA MATA VERDE S/A, DALLES TÊXTIL S/A E AGRO INDUSTRIAL DALLES LTDA., A VALOR CONTÁBIL E A VALOR JUSTO (QUESITOS DO ITEM V); D) POR COOPERAÇÃO JURISDICIONAL, QUE O LAUDO SIRVA AO JUÍZO DO INVENTÁRIO (1ª VARA DE SUCESSÕES DE RECIFE/PE), OFICIANDO-SE RECIPROCAMENTE; E) O ACESSO À ESCRITURAÇÃO (SPED, LIVROS, RAZÃO, BALANCETES, EXTRATOS E CONTRATOS COM PARTES RELACIONADAS), SOB AS COMINAÇÕES DO ART. 52, IV, E DO ART. 61, § 1º; F) QUE SE DETERMINE ÀS RECUPERANDAS E AO ADMINISTRADOR JUDICIAL INFORMAR NOS AUTOS OS SALÁRIOS, PRÓ-LABORE, HONORÁRIOS, GRATIFICAÇÕES, BÔNUS, DISTRIBUIÇÕES E DEMAIS VANTAGENS PAGAS À DIRETORIA E À ADMINISTRAÇÃO — EM ESPECIAL A JOSÉ CARLOS DALLES E A LÁZARO MARTINS DE SOUZA —, MÊS A MÊS, DESDE O AJUIZAMENTO (11/01/2022), COM COMPROVANTES, PARA AFERIÇÃO DA VEDAÇÃO DO ART. 6º-A; G) A COMPLEMENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO ADMINISTRADOR JUDICIAL COM A EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS POR CLASSE E A CONCILIAÇÃO DAS CONTAS MENSAIS COM O SPED.
31/08/2026	**MANIFESTAÇÃO – AJ – JUNTADA DE RMA** Juntada de Outras Petições realizada nesta data. {Movimento gerado pelo Advogado: JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI - 7918}

1.3. Acompanhamento dos Incidentes Processuais - Impugnações

Ord	ANO	Nr Proc	Descrição	Situação	DATA JULGAMENTO	STATUS PARA O AJ
001	2022	202275000587	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	06/05/2024	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
002	2022	202275000606	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	08/05/2023	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
003	2022	202275000617	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	31/01/2024	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
004	2022	202275000623	Impugnação de Crédito	JULGADO PARCIALMENTE PROCEDENTE	19/04/2026	Em 14/04/2026 às 11:58:18 foi protocolado RECURSO ESPECIAL-202500874701- **QGC FOI ALTERADO PELO AJ PARA O VALOR DE 2.205.811,28, CLASSE III**
005	2022	202275000624	Impugnação de Crédito	JULGADO IMPROCEDENTE	10/02/2025	RECURSO ESPECIAL AO STJ EM JULGAMENTO
006	2022	202275000911	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDNETE	04/12/2023	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
007	2023	202375000086	Impugnação de Crédito	JULGADO EXTINTO	06/07/2023	EXTINTO O PROCESSO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO
008	2023	202375000272	Impugnação de Crédito	JULGADO PARCIALMENTE PROCEDENTE A IMPUGNAÇÃO	15/04/2024	DISCUTE A EXTRACONCULIDADE DO CRÉDITO DE 2.205.811,28 J ADMITIDOS COMO QUIROGRAFÁRIOS NO QGC E TAMBÉM COM DIVERGENCIA SOBRE HONORÁRIOS SUCUBENCIAIS - MESMA DEMANDA DO PROCESSO 202275000623
009	2023	202375000737	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	18/12/2025	**QGC ATUALIZADO EM 06/01/2025**
010	2024	202475000041	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFSTOU EM 14/07/2026
011	2024	202475000191	Habilitação de Crédito	JULGADO	19/04/2025	para determinar a admissão do peticionário FIOS BEM BRASIL LTDA na Recuperação Judicial da PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (n. 202275000011), na condição de sucessor processual de COTTON FENIX COMERCIAL LTDA, ficando a cessionária sub-rogada nos direitos e deveres inerentes ao crédito habilitado, observados os termos do instrumento contratual, bem como a ordem prevista no art. 83, inciso I, da Lei nº 11.101/05- **AJ NÃO FOI INTIMADO PARA ALTERAR O QGC DESSA CESSÃO**

012	2024	202475000286	Pedido de Falência	JULGADO-EXTINTO	17/04/2025	Homologado o acordo celebrado entre as partes e julgo extinto o processo
013	2024	202475000751	Habilitação de Crédito	JULGADO-JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE	31/03/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
014	2024	202475000857	Habilitação de Crédito	JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE	24/06/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
015	2025	202575000325	Habilitação de Crédito	JULGADO-PARCIALMENTE PROCEDENTE	07/06/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
016	2025	202575000393	Habilitação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	22/01/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
017	2025	202575001182	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ NÃO FOI INTIMADO A SE MANIFSTAR AINDA
018	2025	202575001195	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU EM 07/08/2026
019	2025	202575001196	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		PARTE PEDIU DILAÇÃO DE PRAZO - DEFERIDA
020	2025	202575001197	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		PARTE PEDIU DILAÇÃO DE PRAZO - DEFERIDA
021	2025	202575001198	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU EM 24/09/2026
022	2025	202575001199	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AGUARDANDO MANIFESTAÇÃO DO IMPUGNANTE
023	2025	202575001201	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		JULGADO
024	2025	202575001202	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		JULGADO
025	2026	202675000094	Habilitação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	24/06/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**

2. Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões

Desde a nomeação como Administrador Judicial, tem sido realizadas reuniões de trabalho e conferências com os patronos da Recuperanda, bem como solicitados documentos e informações, principalmente de natureza financeira e contábil, muitos dos quais refletem as análises presentes neste relatório.

Neste sentido, foi realizada no dia 07 de julho 2026, na sede da Peixoto Gonçalves S/A Indústria e Comércio, uma reunião de trabalho com os dirigentes da Recuperanda.

Por fim, dando cumprimento ao *múnus*, em 31 de julho de 2026, foi juntado aos autos a o RMA.

3. Análise do Ativo e Passivo

Consubstanciado nos demonstrativos encaminhados à administração judicial, bem como nos disponibilizados pela Recuperanda, passamos a discriminar a evolução da composição das contas patrimoniais de forma comparativa.

3.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

3.1.1 ATIVO (Bens e Direitos)

3.1.1.1 Evolução do Ativo (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

Categoria	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Ativo Circulante	2.630.508,19	3.231.688,23	3.738.009,44	3.695.157,11
Ativo Não Circulante	282.095,08	279.652,18	277.670,05	279.991,89
Ativo Total	2.912.603,27	3.511.340,41	4.015.679,49	3.975.149,00

O Ativo Total cresceu 20,56% entre Dezembro/2025 e Junho/2026, avançou mais 14,36% em Julho e recuou 1,01% em Agosto (R$ 4.015.679,49 → R$ 3.975.149,00), mantendo-se 36,48% acima do saldo de Dezembro/2025, em função da expansão dos Estoques no Ativo Circulante.

- Dezembro/2025: R$ 2.912.603,27
- Junho/2026: R$ 3.511.340,41 (+20,56% sobre Dez/2025)
- Julho/2026: R$ 4.015.679,49 (+14,36% sobre Junho)
- Agosto/2026: R$ 3.975.149,00 (-1,01% sobre Julho)

A retração de Agosto refletiu a redução das Duplicatas a Receber (-15,54%, para R$ 566,7 mil) e do Ativo Circulante (-1,15%), parcialmente compensada pela alta dos Estoques (+1,38%, para R$ 2,93 milhões) e do Caixa. Frente a Dezembro/2025, o crescimento do Ativo reflete sobretudo o avanço dos Estoques (+R$ 868.802,96) e das Duplicatas a Receber (+R$ 130.319,23).

3.1.1.2 Ativo Circulante (AC)

O Ativo Circulante é o principal motor da estrutura patrimonial da empresa, representando 92,96% do Ativo Total em Agosto.

Composição e Detalhamento:

- Estoques: É a conta mais relevante e segue em alta: R$ 2.061.177,99 (Dez/25) → R$ 2.713.605,76 (Jun) → R$ 2.890.131,35 (Jul) → R$ 2.929.980,95 (Ago), mantendo-se como o principal componente do ativo circulante (79,3% do circulante).
- Duplicatas a Receber: Passou de R$ 436.357,93 (Dez/25) para R$ 338.192,37 (Jun), quase dobrou em Julho (R$ 670.907,57) e recuou para R$ 566.677,16 em Agosto; o recuo ocorreu mesmo com receita bruta do mês ligeiramente superior (R$ 382,4 mil em Agosto, contra R$ 368,3 mil em Julho), indicando recebimento de parte das vendas de Julho.
- Caixa e Bancos: Permanece em patamar crítico, ainda que em alta: R$ 335,17 (Dez/25) → R$ 387,17 (Jun) → R$ 741,18 (Jul) → R$ 2.694,16 (Ago), insuficiente para a operação (os extratos bancários de agosto apresentados somam R$ 52,03, sem o extrato válido da

conta Vórtx da empresa).

3.1.1.3. Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante manteve-se estável, com pequeno aumento em Agosto pela aquisição de imobilizado: R$ 282.095,08 (Dez/25) → R$ 279.652,18 (Jun) → R$ 277.670,05 (Jul) → R$ 279.991,89 (Ago).

- Dezembro/2025: R$ 282.095,08
- Junho/2026: R$ 279.652,18 (-0,87% sobre Dez/2025)
- Julho/2026: R$ 277.670,05 (-0,71% sobre Junho)
- Agosto/2026: R$ 279.991,89 (+0,84% sobre Julho)

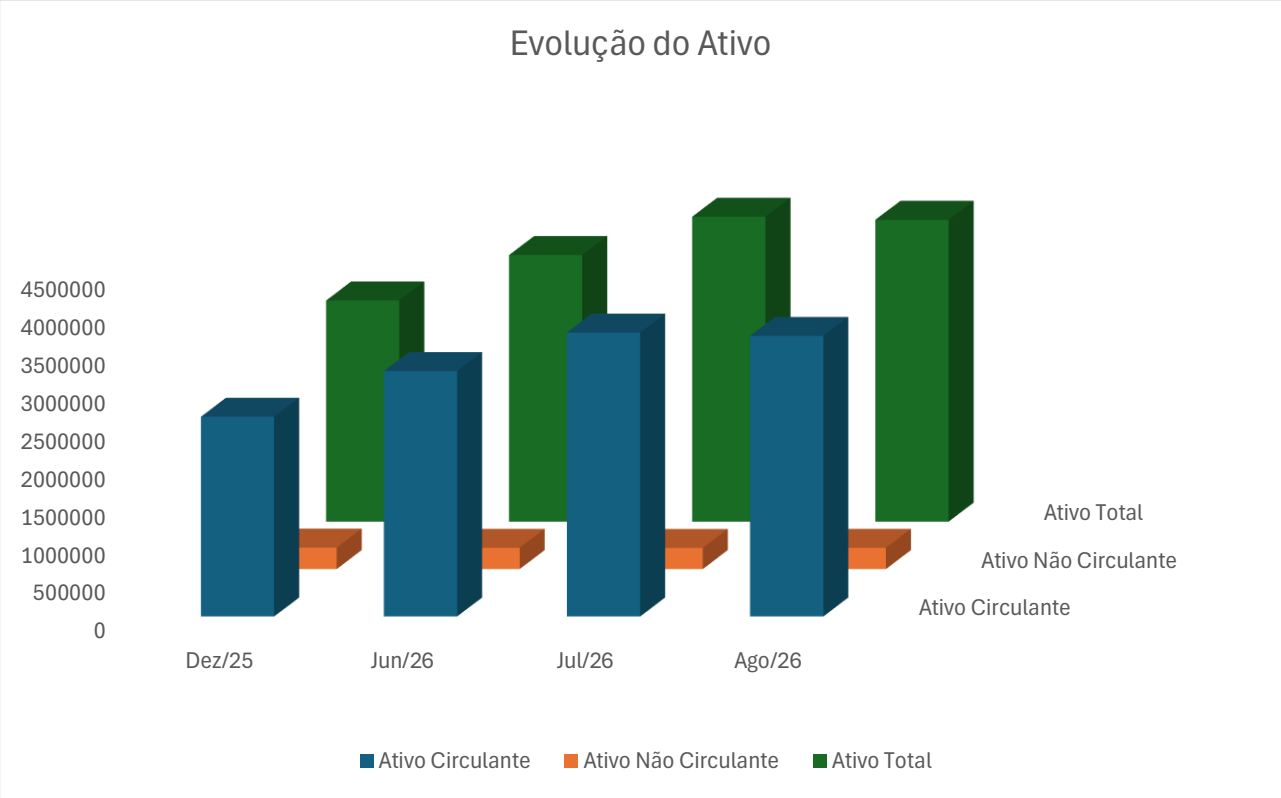
Detalhamento:

- Imobilizado: Composto por máquinas, equipamentos e instalações. O valor bruto passou de R$ 232.486,51 (Dez/25) para R$ 238.142,83 (Jun), R$ 236.212,77 (Jul) e R$ 241.184,99 (Ago), com aquisição líquida de R$ 4.972,22 em Agosto.
- Depreciação Acumulada: Evoluiu de -R$ 123.337,08 (Dez/25) para -R$ 134.744,10 (Jun e Jul) e -R$ 138.629,57 (Ago), com novo lançamento de depreciação de R$ 3.885,47 no mês.
- Impostos a Recuperar (Longo Prazo): Manteve-se estável: R$ 166.625,65 (Dez/25) → R$ 169.933,45 (Jun) → R$ 169.881,38 (Jul) → R$ 171.116,47 (Ago), representando créditos tributários que a empresa possui.

Resumo da Estrutura Patrimonial (Agosto/2026)

Grupo de Ativo	Valor (R$)	Representatividade (%)
Ativo Circulante	3.695.157,11	92,96%
Ativo Não Circulante	279.991,89	7,04%
Total do Ativo	3.975.149,00	100,00%

3.1.1.4 Conclusão da Análise



A empresa mantém uma estrutura de ativos fortemente concentrada no curto prazo (Ativo Circulante), característica do setor têxtil/confecções. Entre Dezembro/2025 e Agosto/2026 o Ativo Total cresceu 36,48%, impulsionado pelos Estoques; em Agosto houve ligeira retração (-1,01%), com redução das Duplicatas a Receber. O desafio permanece na conversão dos estoques em caixa: o saldo de Caixa e Bancos (R$ 2.694,16) segue irrisório.

3.1.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.1.2.1. Evolução do Passivo Total (Exigível) (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

Categoria	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Passivo Circulante	R$ 6.875.329,71	R$ 7.556.889,35	R$ 7.987.889,44	R$ 7.869.580,56
Passivo Não Circulante	R$ 1.479.113,99	R$ 1.479.113,99	R$ 1.479.113,99	R$ 1.479.113,99
Patrimônio Líquido	R$ -5.441.840,43	R$ -5.524.662,93	R$ -5.451.323,94	R$ -5.373.545,55
Passivo Total + PL	R$ 2.912.603,27	R$ 3.511.340,41	R$ 4.015.679,49	R$ 3.975.149,00

O Passivo Total (incluindo o Patrimônio Líquido) acompanhou o Ativo: cresceu 20,56% entre Dez/25 e Jun/26, avançou 14,36% em Julho e recuou 1,01% em Agosto. O Passivo Circulante diminuiu 1,48% no mês (R$ 7.987.889,44 → R$ 7.869.580,56), o Passivo Não Circulante permaneceu estático e o Patrimônio Líquido melhorou R$ 77,8 mil, refletindo o segundo mês consecutivo de resultado positivo.

3.1.2.2 Passivo Circulante (PC)

O Passivo Circulante representa a totalidade das obrigações de curto prazo, sendo o grupo mais

expressivo em termos nominais.

- Impostos e Encargos a Pagar: É a conta de maior peso, com trajetória de alta: R$ 3.829.311,14 (Dez/25) → R$ 4.174.455,88 (Jun) → R$ 4.263.037,80 (Jul) → R$ 4.345.438,63 (Ago). O aumento reflete o acúmulo de obrigações previdenciárias e tributárias, com recolhimentos muito inferiores às apropriações (INSS a recolher em R$ 1,18 milhão).
- Outras Contas a Pagar: Subiu de R$ 2.519.917,23 (Dez/25) para R$ 2.807.652,21 (Jun) e R$ 3.164.081,34 (Jul), recuando para R$ 2.966.417,27 (Ago) com a redução dos adiantamentos de clientes (de R$ 1,60 milhão para R$ 1,41 milhão); permanecem registrados credores por industrialização por encomenda (R$ 1,56 milhão).
- Fornecedores: Recuou para R$ 330.052,52 em Agosto (R$ 342.544,53 em Julho, R$ 354.511,26 em Junho e R$ 343.883,71 em Dez/25), sem alteração relevante do prazo médio de pagamento.

3.1.2.3 Passivo Não Circulante (PNC)

O Passivo Não Circulante manteve-se estático em R$ 1.479.113,99 durante todo o período (Dezembro/2025 a Agosto/2026).

- Composição: Composto por parcelamentos tributários (R$ 669 mil), créditos concursais da Classe III (R$ 585 mil) e adiantamentos para futuro aumento de capital de pessoas ligadas (R$ 224 mil), sem novas captações de empréstimos ou financiamentos no período analisado.

3.1.2.4 Patrimônio Líquido (PL)

O Patrimônio Líquido apresenta-se negativo (Passivo a Descoberto), refletindo os prejuízos acumulados de exercícios anteriores e do período corrente.

- Evolução: O saldo variou de R$ -5.441.840,43 (Dez/25) para R$ -5.524.662,93 (Jun) e R$ -5.451.323,94 (Jul), fechando Agosto em R$ -5.373.545,55.
- Análise: A melhora de R$ 77,8 mil do PL em Agosto decorre do resultado positivo do mês, que levou o resultado acumulado do exercício a lucro de R$ 68.294,88 (primeiro resultado acumulado positivo do exercício), reduzindo o Passivo a Descoberto, que ainda persiste (R$ 5,37 milhões).

Resumo da Estrutura de Obrigações (Agosto/2026)

Composição das Obrigações - Agosto/2026

Grupo de Passivo	Valor (R$)	Representatividade (%)
Passivo Circulante	R$ 7.869.580,56	84,18%
Passivo Não Circulante	R$ 1.479.113,99	15,82%
Total das Obrigações	**R$ 9.348.694,55**	**100,00%**

3.1.2.5 Conclusão da Análise

A estrutura de capital da empresa segue caracterizada por alto endividamento de curto prazo e Patrimônio Líquido negativo, o que indica forte dependência de capital de terceiros. Entre Dezembro/2025 e Agosto/2026, o Passivo Circulante cresceu 14,46% (R$ 6.875.329,71 → R$ 7.869.580,56) e o Passivo Total (Exigível) encerrou o período em R$ 9.348.694,55 (R$

8.354.443,70 em Dez/25), reforçando a necessidade de geração de caixa operacional para amortização do passivo acumulado.

3.2 GRANDES EDIFÍCIOS

3.2.1 Ativo (Bens e Direitos)

3.2.1.1 Evolução do Ativo (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

Categoria	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Ativo Circulante	R$ 14.047,40	R$ 15.371,52	R$ 15.449,95	R$ 15.950,84
Caixa e Bancos	R$ 55,09	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Impostos a Recuperar	R$ 13.992,31	R$ 15.371,52	R$ 15.449,95	R$ 15.950,84
Ativo Não Circulante	R$ 48.658,48	R$ 48.658,48	R$ 48.658,48	R$ 48.658,48
Investimentos	R$ 6.235,34	R$ 6.235,34	R$ 6.235,34	R$ 6.235,34
Imobilizado Líquido	R$ 35.632,57	R$ 35.632,57	R$ 35.632,57	R$ 35.632,57
Outras Contas a Receber	R$ 6.790,57	R$ 6.790,57	R$ 6.790,57	R$ 6.790,57
Ativo Total	R$ 62.705,88	R$ 64.030,00	R$ 64.108,43	R$ 64.609,32

O Ativo Total manteve trajetória de leve alta entre Dezembro/2025 e Agosto/2026 (R$ 62.705,88 → R$ 64.609,32, +3,04%), impulsionada pelo incremento gradual dos créditos tributários (Impostos a Recuperar).

- Dezembro/2025: R$ 62.705,88
- Junho/2026: R$ 64.030,00 (+2,11% sobre Dez/2025)
- Julho/2026: R$ 64.108,43 (+0,12% sobre Junho)
- Agosto/2026: R$ 64.609,32 (+0,78% sobre Julho)

O crescimento decorre integralmente do aumento das contas de impostos a recuperar (IRPJ e CSLL a compensar) no curto prazo (R$ 15.449,95 → R$ 15.950,84 em Agosto), sem alteração na estrutura de ativos de longo prazo; o saldo de caixa, de R$ 55,09 em Dezembro/2025, está zerado desde Junho.

3.2.1.2 Ativo Circulante (AC)

O Ativo Circulante representa a parcela de liquidez da empresa, embora sua composição atual seja quase inteiramente composta por créditos tributários, com baixíssima disponibilidade de caixa.

Composição e Detalhamento:

- Impostos a Recuperar: É a conta mais relevante e a única que apresentou variação.

Evoluiu de R$ 13.992,31 (Dez/25) para R$ 15.371,52 (Jun), R$ 15.449,95 (Jul) e R$ 15.950,84 (Ago), composta por IRPJ e CSLL a compensar.

- Caixa e Bancos: A liquidez imediata segue crítica. O saldo contábil, de R$ 55,09 em Dezembro/2025, permaneceu zerado de Junho a Agosto. O extrato bancário de agosto, porém, evidencia saldo de R$ 416,40 em 31/08/2026 (dos quais R$ 415,46 aplicados em CDB/Invest Fácil), não refletido na conta Caixa e Bancos do balancete.
- Estoques e Duplicatas: Ambas as contas permaneceram com saldo R$ 0,00 durante todo o período, indicando ausência de atividade comercial típica (venda de mercadorias).

3.2.1.3 Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante permaneceu estático em R$ 48.658,48 durante todo o período analisado. Conforme as notas explicativas, a empresa optou por não calcular depreciações e amortizações neste exercício.

- Dezembro/2025 a Agosto/2026: R$ 48.658,48 (Variação 0,00%)

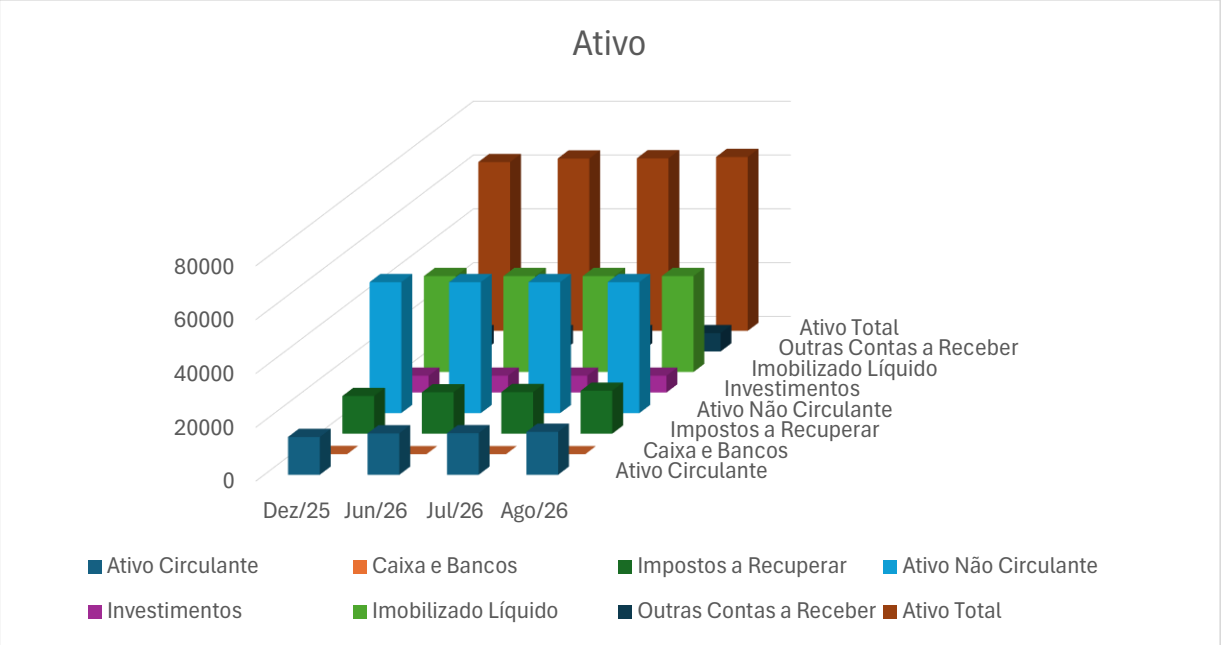
Detalhamento:

- Imobilizado: Mantido em R$ 67.394,04.
- Depreciação Acumulada: Mantida em -R$ 31.761,47 (sem novos lançamentos no período).
- Investimentos: Saldo fixo de R$ 6.235,34.
- Outras Contas a Receber (LP): Saldo de R$ 6.790,57.

Resumo da Estrutura Patrimonial (Agosto/2026)

Grupo de Ativo	Valor (R$)	Representatividade (%)
Ativo Circulante	R$ 15.950,84	24,69%
Ativo Não Circulante	R$ 48.658,48	75,31%
Total do Ativo	R$ 64.609,32	100,00%

3.2.1.4 Conclusão da Análise



Diferente do modelo de referência (que apresentava concentração no Circulante), a GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE S/A possui uma estrutura de ativos concentrada no Longo Prazo (75,31% em Agosto), composta majoritariamente pelo Imobilizado. A empresa segue em estagnação operacional, com receitas brutas zeradas em 2026 (em 2025 a receita de locação foi de R$ 93,8 mil) e um Ativo Circulante composto quase que integralmente por impostos a recuperar, sem geração de caixa operacional.

3.2.2 PASSIVO (Bens e Direitos)

3.2.2.1 Evolução do Passivo (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

Categoria	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Passivo Circulante	R$ 9.126.177,53	R$ 9.119.885,58	R$ 9.119.776,29	R$ 9.119.776,29
Passivo Não Circulante	R$ 558.227,98	R$ 579.756,97	R$ 580.417,98	R$ 581.017,98
Passivo Total (Exigível)	R$ 9.684.405,51	R$ 9.699.642,55	R$ 9.700.194,27	R$ 9.700.794,27

O Passivo Total (Exigível) manteve-se praticamente estável entre Dezembro/2025 e Agosto/2026 (R$ 9.684.405,51 → R$ 9.700.794,27, +0,17%), refletindo a continuidade do quadro de recuperação judicial.

- Dezembro/2025: R$ 9.684.405,51
- Junho/2026: R$ 9.699.642,55 (+0,16% sobre Dez/2025)
- Julho/2026: R$ 9.700.194,27 (+0,01% sobre Junho)
- Agosto/2026: R$ 9.700.794,27 (+0,01% sobre Julho)

A variação decorre integralmente do acréscimo do Passivo Não Circulante, composto por débitos com a Peixoto Gonçalves S/A (pessoa ligada), que recebeu novos aportes de R$ 600,00 em Agosto (R$ 22.790,00 no acumulado de 2026).

3.2.2.2 Passivo Circulante (PC)

O Passivo Circulante é o grupo de maior risco para a empresa, representando 94,01% das obrigações totais em Agosto.

Composição e Detalhamento:

- Provisões: É a conta mais expressiva, mantendo-se estável em R$ 9.119.776,29 durante todo o período, referente a provisões para investimentos com patrimônio líquido negativo (participação na Peixoto Gonçalves S/A).
- Impostos e Encargos a Pagar: Recuou de R$ 6.401,24 (Dez/25) para R$ 109,29 em Junho e foi integralmente baixado em Julho, com saldo zero também em Agosto.
- Fornecedores: A conta permaneceu zerada durante todo o período, indicando ausência de compras a prazo ou interrupção de crédito comercial.

3.2.2.3 Passivo Não Circulante (PNC)

O Passivo Não Circulante apresentou crescimento gradual e constante ao longo do ano, composto integralmente por débitos com a Peixoto Gonçalves S/A (pessoa ligada), registrados como Empréstimos e Financiamentos de longo prazo.

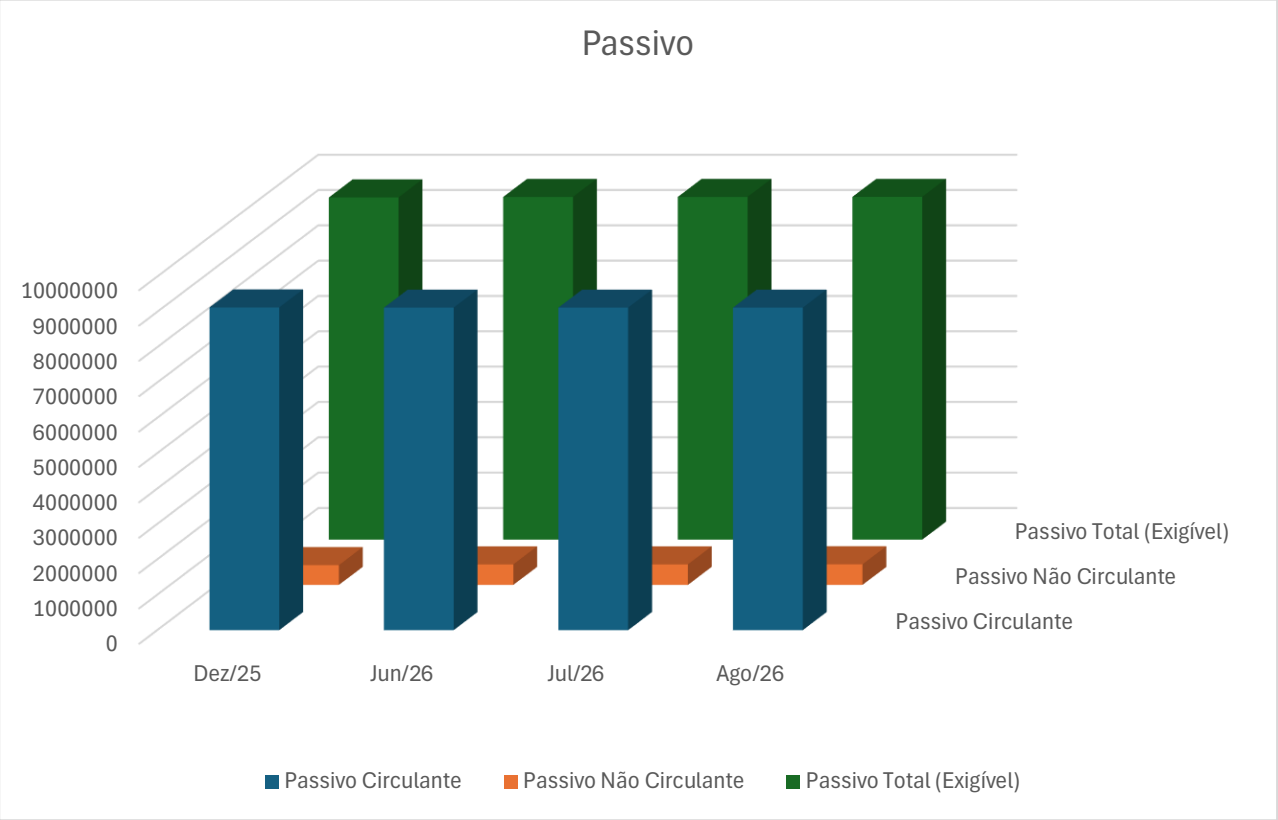
- Dezembro/2025: R$ 558.227,98
- Junho/2026: R$ 579.756,97 (+3,86% sobre Dez/2025)
- Julho/2026: R$ 580.417,98 (+0,11% sobre Junho)
- Agosto/2026: R$ 581.017,98 (+0,10% sobre Julho)

O saldo cresceu R$ 22.790,00 desde Dezembro/2025, com acréscimo de R$ 600,00 em Agosto decorrente de novo aporte da Peixoto Gonçalves S/A, que, segundo o extrato bancário, foi parcialmente consumido por tarifas (R$ 183,60), restando R$ 416,40 em conta/aplicação.

Resumo da Estrutura de Obrigações (Agosto/2026)

Grupo de Passivo	Valor (R$)	Representatividade (%)
Passivo Circulante	R$ 9.119.776,29	94,01%
Passivo Não Circulante	R$ 581.017,98	5,99%
Total do Passivo	R$ 9.700.794,27	100,00%

3.2.2.4 Conclusão da Análise



A estrutura de capital da empresa segue revelando altíssimo endividamento de curto prazo, com o Passivo Circulante superando drasticamente o Ativo Circulante (R$ 15.950,84), resultando em Capital de Giro Líquido negativo. O Patrimônio Líquido encerrou Agosto com saldo negativo (Passivo a Descoberto) de R$ 9.636.184,95 (R$ 9.621.699,63 negativos em Dez/25).

3.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

3.3.1 ATIVO (Bens e Direitos)

3.3.1.1 Evolução do Ativo (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

O Ativo Total recuou 3,31% em Agosto (R$ 116.676.632,69 → R$ 112.818.295,25), após alta de 0,57% em Julho, em razão da forte redução das Duplicatas a Receber (-R$ 4,82 milhões), parcialmente compensada pelo avanço de Impostos a Recuperar, Estoques, Imobilizado e Caixa; frente a Dezembro/2025, o Ativo Total acumula queda de 1,28%.

Conta (R$)	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Ativo Circulante	37.511.364,99	39.270.716,97	40.363.893,25	35.857.906,46
Ativo Não Circulante	76.764.798,49	76.744.872,46	76.312.739,44	76.960.388,79
Ativo Total	114.276.163,48	116.015.589,43	116.676.632,69	112.818.295,25

3.3.1.2 Composição e Detalhamento do Ativo Circulante

O Ativo Circulante recuou 11,16% em Agosto (de R$ 40,4 milhões para R$ 35,9 milhões) e acumula queda de 4,41% frente a Dezembro/2025 (R$ 37,5 milhões). A composição em agosto/2026 revela forte concentração em estoques e créditos a receber:

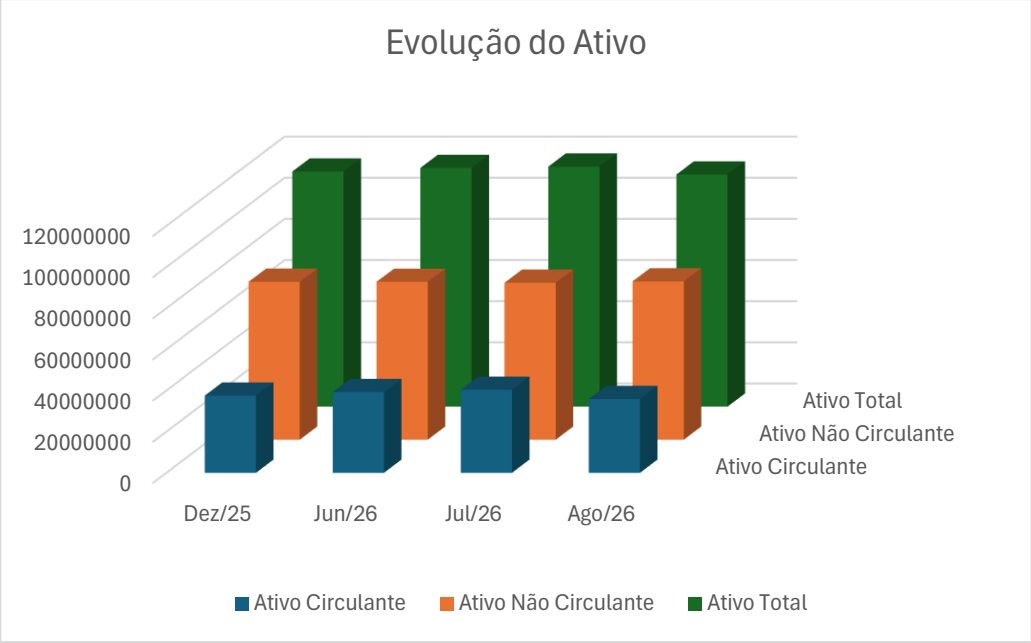
- Estoques (R$ 20.527.732 em ago): Avançaram R$ 0,17 milhão sobre Julho (R$ 20,4M) e R$ 1,55 milhão sobre Dezembro/2025 (R$ 19,0M), representando 57,2% do circulante e mantendo-se como o item mais relevante, o que indica contínuo capital imobilizado em produtos.
- Duplicatas a Receber (R$ 2.985.346 em ago): Recuaram 61,8% sobre Julho (R$ 7,8M) e 61,7% frente a Dezembro/2025 (R$ 7,8M). Segundo o balancete, a conta é líquida de "Duplicatas Descontadas" (R$ 8,81 milhões em agosto e R$ 9,36 milhões em julho), relativas a operações de desconto/antecipação com FIDCs e securitizadoras. As baixas do mês (R$ 27,2 milhões) superaram os lançamentos a débito (R$ 22,4 milhões) em R$ 4,8 milhões, o que sugere liquidações acima do faturamento a prazo e demanda confirmação da natureza das baixas (recebimento, desconto ou cessão).
- Adiantamento a Fornecedores (R$ 4.056.987 em ago): Recuaram 16,5% no mês (Julho: R$ 4,9M), após alta em Julho (Junho: R$ 4,1M; Dez/25: R$ 4,7M). Os Impostos a Recuperar de curto prazo seguiram em alta, de R$ 2,3M (jul) para R$ 2,7M (ago), contra R$ 0,4M em Dezembro/2025.
- Caixa e Bancos (R$ 1.277.780 em ago): Alta de 26,4% no mês (Julho: R$ 1,01M; Junho: R$ 2,25M; Dez/25: R$ 1,62M). Contabilmente, R$ 1,82 milhão do saldo correspondem à conta Caixa – Fábrica (numerário) e R$ 66,9 mil a aplicações de liquidez imediata, enquanto as contas bancárias apresentam saldo líquido credor de R$ 606,5 mil (Balancete de 31/08/2026).

3.3.1.3 Composição e Detalhamento do Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto majoritariamente pela estrutura operacional da fábrica:

- Imobilizado Líquido (R$ 74.473.555 em ago): É o resultado do Imobilizado Bruto (R$ 166,0M) subtraído da Depreciação Acumulada (R$ 91,5M), com aumento de R$ 601.110 frente a Julho (R$ 73,9M), pois as aquisições do mês (R$ 1,26 milhão) superaram a depreciação do mês (R$ 658.405).
    - Investimentos em Ativo Permanente: O imobilizado bruto evoluiu de R$ 160,5M (dez/25) para R$ 164,5M (jun), R$ 164,7M (jul) e R$ 166,0M (ago), incremento de R$ 1,26 milhão no mês e de R$ 5,41 milhões no ano, indicando retomada do ritmo de investimentos em Agosto.
- Realizável a Longo Prazo: Inclui Impostos a Recuperar (R$ 482k) e Outras Contas a Receber (R$ 1,9M), mantendo-se estável.
- Intangível Líquido: Valor residual de R$ 21.755 (após amortização), referente a softwares ou direitos de uso.

3.3.1.4 Resumo da Análise



A evolução do ativo mostra uma empresa que reduziu fortemente o saldo líquido de Duplicatas a Receber em Agosto (-R$ 4,82 milhões), retomou o ritmo de investimento em imobilizado (+R$ 1,26 milhão) e ampliou créditos tributários, enquanto o caixa recuperou parte da queda de Julho (+26,4%). O ativo total fechou o mês em R$ 112,8 milhões, 1,28% abaixo de Dezembro/2025, o que exige acompanhamento rigoroso do ciclo financeiro e da natureza das baixas de duplicatas.

3.3.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.3.2.1 Evolução do Passivo Total (Exigível)

O Passivo Total (soma do Circulante e Não Circulante) recuou para R$ 144,1 milhões em Agosto (R$ 146,5 milhões em Julho e R$ 144,6 milhões em Junho), queda de 1,63% no mês, mas permanece 7,02% acima de Dezembro/2025 (R$ 134,7 milhões), mantendo a pressão sobre o endividamento da empresa, que opera com Passivo a Descoberto (PL negativo).

Conta (R$)	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Passivo Circulante	34.058.737,79	42.307.482,09	44.106.917,46	41.449.294,61
Passivo Não Circulante	100.604.100,90	102.291.500,57	102.397.242,79	102.668.343,87
Passivo Total (Exigível)	134.662.838,69	144.598.982,66	146.504.160,25	144.117.638,48

3.3.2.2. Passivo Circulante (Curto Prazo)

O Passivo Circulante recuou 6,03% em Agosto (após alta de 4,25% em Julho), chegando a R$ 41,4 milhões, com destaque para a redução de Empréstimos e Financiamentos (amortização líquida de R$ 3,94 milhões), parcialmente compensada pelo aumento de Impostos e Encargos, Fornecedores e Outras Contas a Pagar.

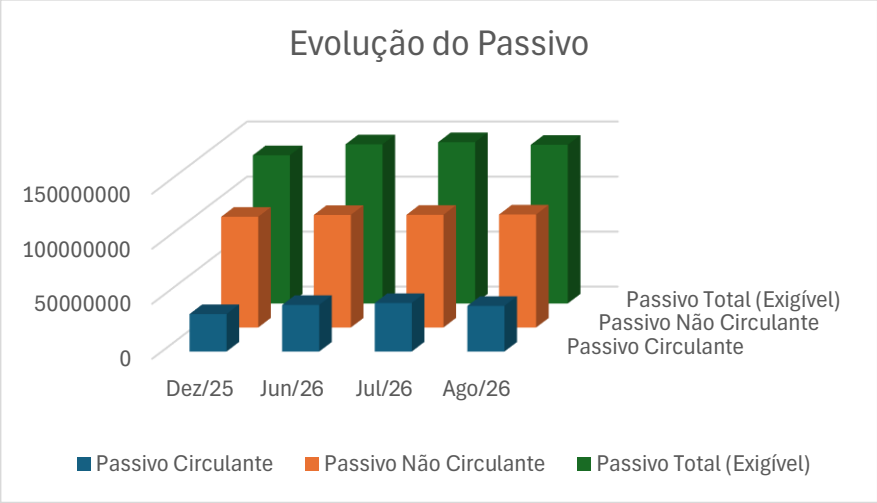
- Composição e Detalhamento (Agosto/2026):
    - Fornecedores (R$ 10.762.144 em ago): Avançaram 3,3% sobre Julho (R$ 10,4M) e acumulam alta de 72,6% frente a Dezembro/2025 (R$ 6,2M), sugerindo que a empresa segue financiando sua operação através da extensão de prazos com parceiros comerciais.
    - Impostos e Encargos (R$ 17.211.751 em ago): Alta de 5,6% no mês (Julho: R$ 16,3M), representando ~41,5% do curto prazo. A conta é composta majoritariamente por INSS a recolher (R$ 12,55 milhões), com apropriação mensal (R$ 392,7 mil em Agosto) e sem recolhimento no mês, refletindo dificuldades no recolhimento tempestivo de tributos e encargos operacionais.
    - Empréstimos e Financiamentos (R$ 5.895.470 em ago): Recuo de 40,1% frente a Julho (R$ 9,8M), decorrente de amortizações líquidas de R$ 3,94 milhões no mês (débitos de R$ 14,1 milhões e novos créditos de R$ 10,2 milhões), após R$ 10,4M em Dezembro/2025.
    - Outras Contas a Pagar (R$ 7.579.930 em ago): Estável (+0,5%) sobre Julho (R$ 7,5M), com destaque para serviços essenciais a pagar (R$ 2,1M) e provisões trabalhistas (R$ 2,6M).

3.3.2.3. Passivo Não Circulante (Longo Prazo)

O passivo de longo prazo manteve-se estável, com leve viés de alta, representando a maior parte da estrutura de capital de terceiros (71% do exigível total).

- Composição e Detalhamento (Agosto/2026):
    - Empréstimos e Financiamentos (R$ 69.036.823 em ago): Principal componente, com acréscimo de R$ 131 mil frente a Julho (R$ 68,9M), referente a dívidas bancárias renegociadas ou de longo prazo.
    - Impostos e Contribuições a Pagar (R$ 20.775.767 em ago): Reflete o passivo tributário consolidado em programas de parcelamento (Transação Tributária), com destaque para INSS – parcelamento (R$ 15,3M), CPRB (R$ 2,1M) e FGTS (R$ 2,1M).
    - Créditos Concursais (RJ) (R$ 10.295.834): Valor fixo referente às dívidas listadas no plano de Recuperação Judicial.

3.3.2.4 Resumo da Análise



A estrutura do passivo segue revelando alto grau de endividamento de longo prazo (71% do exigível) e, em Agosto, redução do passivo circulante por amortização de empréstimos, acompanhada de nova alta de fornecedores, impostos e encargos. O Patrimônio Líquido encerrou Agosto em -R$ 31.299.343,23 (Julho: -R$ 29.827.527,56; Dez/25: -R$ 20.386.675,21), aprofundando o Passivo a Descoberto em R$ 10,9 milhões no ano. Destaca-se ainda o aumento de R$ 148 mil nas obrigações com pessoas ligadas (coligadas/controladas), que atingiram R$ 2,6 milhões.

3.3.4 SITUAÇÃO TRABALHISTA (Agosto de 2026)

3.3.3 Quantidade de funcionários em agosto de 2026 (Peixoto Gonçalves: 442 ativos e 33 afastados pelo INSS; Diana Confecções: 63 ativos e 2 afastados pelo INSS; Grandes Edifícios: sem informação de empregados):

Empresa	Mês	Quantidade anterior	Admições	Desliga-mentos	Quantidade atual
1. Peixoto Gonçalves	Ago/26	465	12	02	475
2. Diana Confecções	Ago/26	59	08	02	65
3. Grandes Edifícios	Ago/26	-	-	-	-

3.3.5 EXTRATOS BANCÁRIOS (Agosto de 2026)

A Recuperanda apresentou os extratos bancários das três empresas referentes a agosto/2026, já analisados, conforme quadros a seguir. O extrato da conta Vórtx encaminhado para a Diana Confecções refere-se a outro titular (ver nota 2).

3.4.1 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CONSOLIDADO DE SALDOS BANCÁRIOS
Peixoto Gonçalves S/A Indústria e Comércio (Em Recuperação Judicial)
Data-base de Referência:
31/08/2026

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R$)	Saldo Bloqueado (R$)
Banco do Brasil	5111-X	41.392-5	-	-
Banese	010	100036-0	4,67	187.935,07
Bradesco	00895	0131177-8	48.318,14	-
Bradesco	3171	0002147-4	-	250,87
Bradesco	3162	0018308-3	-	-
Bradesco	3162	0025905-5	-	-
Banco Daycoval	0001	000712962-0	96,10	8.321,35
Banco Daycoval	0001	000800162-8	-	-
Banco Daycoval	0001	000803402-0	-	-
Banco Daycoval (1)	0001	000910721-7	1.089.829,42	-
Delbank (Delfinance)	-	6937-0	93,00	-
Mercado Pago	1	14517677266	258,03	-
Teddy / Banco 310 (Vórtx)	0001	00107785-7	4.301,79	-
TOTAL CONSOLIDADO			**1.142.901,15**	**196.507,29**

(1) O saldo disponível da conta Daycoval 000910721-7 considera limite de crédito de R$ 3.000.000,00; o saldo atual da conta é negativo em R$ 1.910.170,58. Não foram apresentados os extratos das contas do Banco 274 (BMP-GFM, Money Plus e Has Bank), e os saldos de extrato não foram conciliados com o Caixa e Bancos do balancete (R$ 1.277.779,76), cuja composição contábil inclui Caixa – Fábrica (R$ 1,82 milhão, numerário), aplicações de liquidez imediata (R$ 66,9 mil) e saldos bancários credores (R$ 606,5 mil). O extrato do Banco do Brasil (conta 41.392-5) informa tarifas pendentes de cobrança de R$ 7.403,13.

3.4.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R$)	Saldo Bloqueado (R$)
Banese	010	102152-0	8,50	-
Banco do Nordeste (BNB)	171	000008686-4	24,50	-
Mercado Pago	1	14048499490	19,03	-
Teddy / Banco 310 (Vórtx) (2)	0001	00107779-3	-	-
TOTAL CONSOLIDADO			52,03	-

(2) O extrato da conta Vórtx/Banco 310 nº 00107779-3 não foi apresentado: o arquivo encaminhado

como extrato da Diana Confecções refere-se a outro titular (Atacadão Têxtil Ltda., CNPJ 01.580.289/0001-28, conta 00107821-0, saldo final de R$ 97.118,86 em 31/08/2026, com recebimento de valores da Peixoto Gonçalves S/A), razão pela qual o saldo da conta da Diana não pôde ser verificado. O saldo contábil de Caixa e Bancos da Diana é de R$ 2.694,16. Solicita-se a reapresentação do extrato correto.

3.4.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R$)	Saldo Bloqueado (R$)
Bradesco (3)	03171	0023850-3	416,40	-
TOTAL CONSOLIDADO			416,40	-

(3) Saldo da conta corrente em 31/08/2026 conforme extrato (R$ 416,40, dos quais R$ 415,46 mantidos em CDB/Invest Fácil), após aporte de R$ 600,00 recebido da Peixoto Gonçalves S/A em 10/08/2026 e tarifa de R$ 183,60; a conta Caixa e Bancos do balancete de agosto está zerada.

4. Análise do Fluxo de Caixa

4.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Atividade	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Atividades Operacionais	R$ -564.322,94	R$ 9.016,12	R$ 7.388,00	R$ 15.548,29
Atividades de Investimento	R$ -34.123,83	R$ -8.964,12	R$ -6.981,99	R$ -13.189,30
Atividades de Financiamento	R$ 597.625,38	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Aumento/Redução Líq	R$ -821,39	R$ 52,00	R$ 406,01	R$ 2.358,99

A empresa manteve variação líquida de caixa positiva no acumulado de 2026, embora em valores irrisórios (R$ 2.358,99 até Agosto, contra R$ 406,01 até Julho), com avanço da geração operacional de caixa acumulada (R$ 15.548,29). Os valores de Dez/2025 referem-se ao exercício de 2025 (12 meses).

4.1.2 Detalhamento das Atividades

- Atividades Operacionais: O saldo acumulado de caixa operacional foi de R$ -564.322,94 (exercício de 2025) → R$ 9.016,12 (Jun) → R$ 7.388,00 (Jul) → R$ 15.548,29 (Ago), com geração de R$ 8,2 mil em Agosto, sustentada pelo resultado positivo do mês (resultado ajustado de R$ 81,7 mil) e pela redução das Duplicatas a Receber (R$ 104,2 mil), parcialmente absorvidos pela redução de Outras Contas a Pagar (-R$ 197,7 mil) e pelo aumento de Estoques (R$ 39,8 mil).

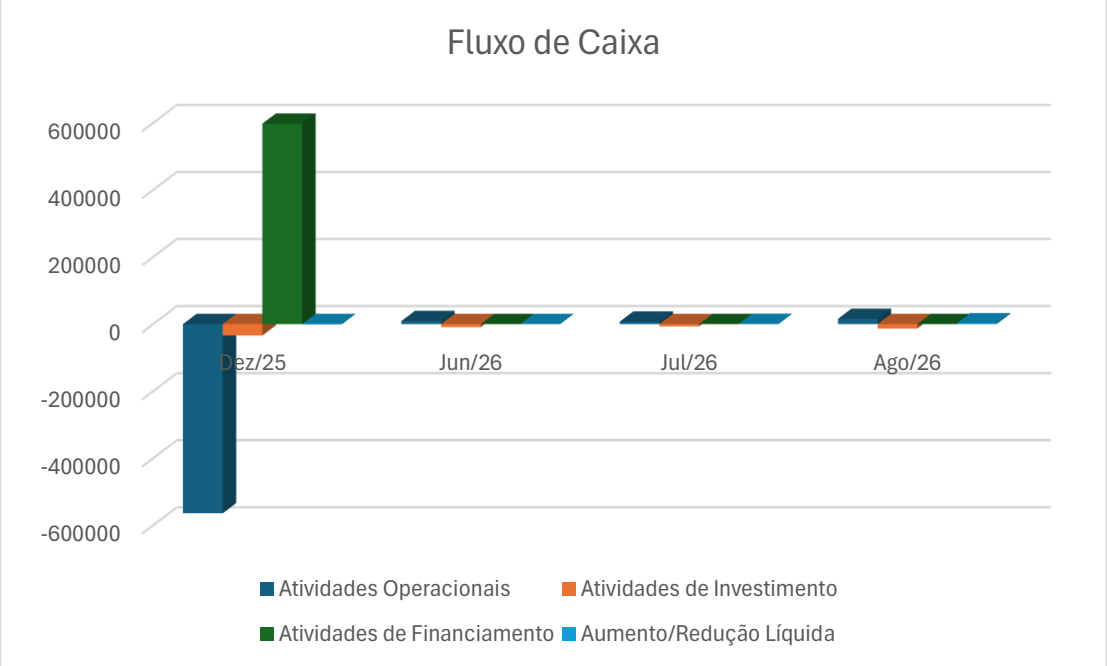
- Atividades de Investimento: As saídas acumuladas foram de R$ 34.123,83 (2025) → R$ 8.964,12 (Jun) → R$ 6.981,99 (Jul) → R$ 13.189,30 (Ago); o aumento de R$ 6,2 mil em Agosto decorre da aquisição de imobilizado (R$ 5,0 mil) e de créditos tributários de longo prazo (R$ 1,2 mil).
- Atividades de Financiamento: Não houve movimentação de caixa nesta categoria em 2026 (saldo acumulado zero), confirmando que a empresa não captou novos empréstimos bancários nem realizou amortizações de principal no período. Em 2025 o fluxo foi positivo em R$ 597.625,38, referente a outras contas a pagar de longo prazo.

4.1.3 Saldo de Caixa e Equivalentes

O saldo final de caixa permaneceu em patamar crítico, com nova recuperação em Agosto:

- Dezembro/2025: R$ 335,17
- Junho/2026: R$ 387,17 (+15,51% sobre Dez/2025)
- Julho/2026: R$ 741,18 (+91,44% sobre Junho)
- Agosto/2026: R$ 2.694,16 (+263,50% sobre Julho)

4.4 Conclusão do Fluxo de Caixa



A empresa mantém geração operacional de caixa positiva no acumulado de 2026 e, em Agosto, passou a registrar resultado acumulado positivo no exercício (R$ 68.294,88), mas o saldo de caixa (R$ 2.694,16) segue irrisório frente a um passivo circulante de R$ 7,9 milhões, o que mantém a liquidez imediata em nível crítico e exige atenção redobrada da administração.

4.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Categoria	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
1 - Atividades Operacionais	R$ 64.014,57	-R$ 21.584,08	-R$ 22.245,09	-R$ 22.845,09
2 - Atividades de Investimento	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
3 - Atividades de Financiamento	-R$ 63.959,48	R$ 21.528,99	R$ 22.190,00	R$ 22.790,00
Aumento/Redução Líquida de Caixa	R$ 55,09	-R$ 55,09	-R$ 55,09	-R$ 55,09
Caixa Início do Período	R$ 0,00	R$ 55,09	R$ 55,09	R$ 55,09
Caixa Fim do Período	R$ 55,09	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Nota: os valores de Dez/2025 do fluxo de caixa da Grandes Edifícios referem-se à DFC de 31/12/2025 apresentada à época; a DFC reapresentada no comparativo de 2025 das demonstrações de agosto/2026 (que incorporou o resultado negativo de equivalência patrimonial de R$ 5,4 milhões) não reconcilia com a variação de caixa.

A análise revela uma dependência crítica de recursos externos para a manutenção da estrutura administrativa, uma vez que a operação não gera caixa e apresenta consumo crescente de recursos.

4.2.1 Evolução das Atividades (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

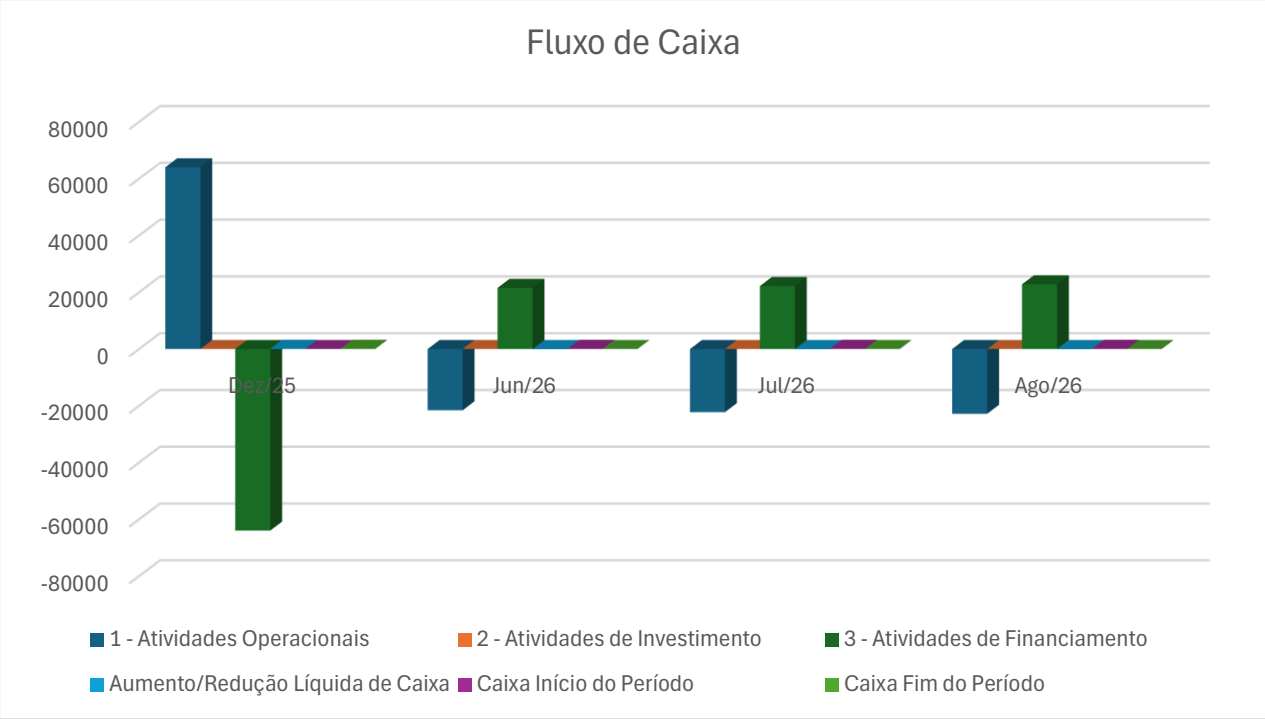
- Fluxo Operacional: Manteve consumo de caixa em 2026: -R$ 21.584,08 (Jun) → -R$ 22.245,09 (Jul) → -R$ 22.845,09 (Ago), contra geração de R$ 64.014,57 no exercício de 2025 (DFC de dezembro/2025). Esse déficit é causado pelo prejuízo líquido e pelo aumento dos créditos tributários (Ativo Circulante), que "prendem" o recurso sem gerar liquidez.
- Fluxo de Investimento: Permaneceu zerado (R$ 0,00) durante todo o período, confirmando a paralisia de investimentos da companhia.
- Fluxo de Financiamento: Seguiu como a única fonte de entrada de recursos em 2026, com saldo acumulado de R$ 21.528,99 (Jun), R$ 22.190,00 (Jul) e R$ 22.790,00 (Ago), oriundo de aportes da Peixoto Gonçalves S/A (em 2025 o fluxo foi de -R$ 63.959,48).

4.2.2 Detalhamento e Variação Líquida

A variação líquida de caixa acumulada manteve-se em -R$ 55,09 de Junho a Agosto, patamar que reflete o esgotamento total do saldo inicial de R$ 55,09 existente em 31/12/2025.

- Junho e Julho: saldo de caixa zerado, operando no limite estrito dos recursos aportados.
- Agosto: mesmo cenário contábil, com saldo de caixa mantido em R$ 0,00 no balancete (o aporte de R$ 600,00 da Peixoto Gonçalves S/A, recebido em 10/08/2026, foi parcialmente consumido por tarifa bancária de R$ 183,60, restando R$ 416,40 no extrato, valor não refletido na contabilidade).

4.2.3 Conclusão da Análise de Fluxo de Caixa



O cenário financeiro é de sobrevivência via aportes de pessoa ligada. A empresa não possui geração própria de caixa (EBITDA negativo) e sobrevive exclusivamente dos recursos aportados pela Peixoto Gonçalves S/A para honrar despesas administrativas e tributárias mínimas.

4.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Atividade (R$)	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Atividades Operacionais	3.443.490,00	2.944.890,48	1.831.663,03	3.136.527,78
Atividades de Investimento	-3.185.913,47	-4.000.655,96	-4.230.438,12	-5.539.156,95
Atividades de Financiamento	-499.989,62	1.687.399,67	1.793.141,89	2.064.242,97
Variação Líquida de Caixa	-242.413,09	631.634,19	-605.633,20	-338.386,20
Saldo Final de Caixa	1.616.165,96	2.247.800,15	1.010.532,76	1.277.779,76

Com base nas Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC) da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a movimentação financeira acumulada até Agosto de 2026 (os valores de Dez/2025 correspondem ao exercício de 2025, de 12 meses). Os dados revelam recuperação do fluxo operacional acumulado em Agosto (+R$ 1,30 milhão no mês), porém com saída líquida de caixa no acumulado do ano (-R$ 338,4 mil) e aceleração dos investimentos.

4.3.1 Atividades Operacionais

O fluxo operacional acumulado avançou de R$ 1.831.663,03 (Jul) para R$ 3.136.527,78 (Ago), após recuar de R$ 2.944.890,48 (Jun) para Julho, o que equivale a geração operacional de R$ 1,30 milhão apenas em Agosto (exercício de 2025: R$ 3.443.490,00).

- Detalhamento: O Resultado Líquido Ajustado acumulado atingiu -R$ 5,57M em Agosto (Julho: -R$ 4,76M). A variação do capital de giro foi positiva (+R$ 8,71 milhões no acumulado), sustentada por Fornecedores (+R$ 4,53M), Impostos/Contribuições/Encargos a Pagar (+R$ 5,16M), Outras Contas a Pagar (+R$ 2,18M) e pela redução de Duplicatas a Receber (+R$ 4,80M), parcialmente absorvidas pelo aumento de Estoques (-R$ 1,55M), Impostos a Recuperar (-R$ 2,28M) e pela amortização de empréstimos de curto prazo (-R$ 4,47M).
- Diagnóstico: A empresa continua gerando caixa operacional ao postergar pagamentos a fornecedores e ao fisco, compensando o prejuízo da operação; em Agosto, a redução das duplicatas a receber viabilizou a amortização líquida de R$ 3,9 milhões de empréstimos de curto prazo.

4.3.2. Atividades de Investimento

Este setor seguiu como o de maior consumo de recursos, com saída acumulada de R$ 3.185.913,47 (2025), R$ 4.000.655,96 (Jun) e R$ 4.230.438,12 (Jul), avançando para R$ 5.539.156,95 (Ago), isto é, R$ 1,31 milhão no mês, ritmo superior ao de Julho (R$ 229,8 mil).

- Detalhamento: O foco principal seguiu sendo a Aquisição de Ativo Permanente (R$ 5,41 milhões no acumulado do ano), indicando manutenção de investimentos na estrutura produtiva apesar do cenário deficitário.
- Diagnóstico: O investimento acumulado em ativos fixos supera em 1,7 vez a geração de caixa operacional acumulada (R$ 3,14M), pressionando o saldo final de caixa.

4.3.3 Atividades de Financiamento

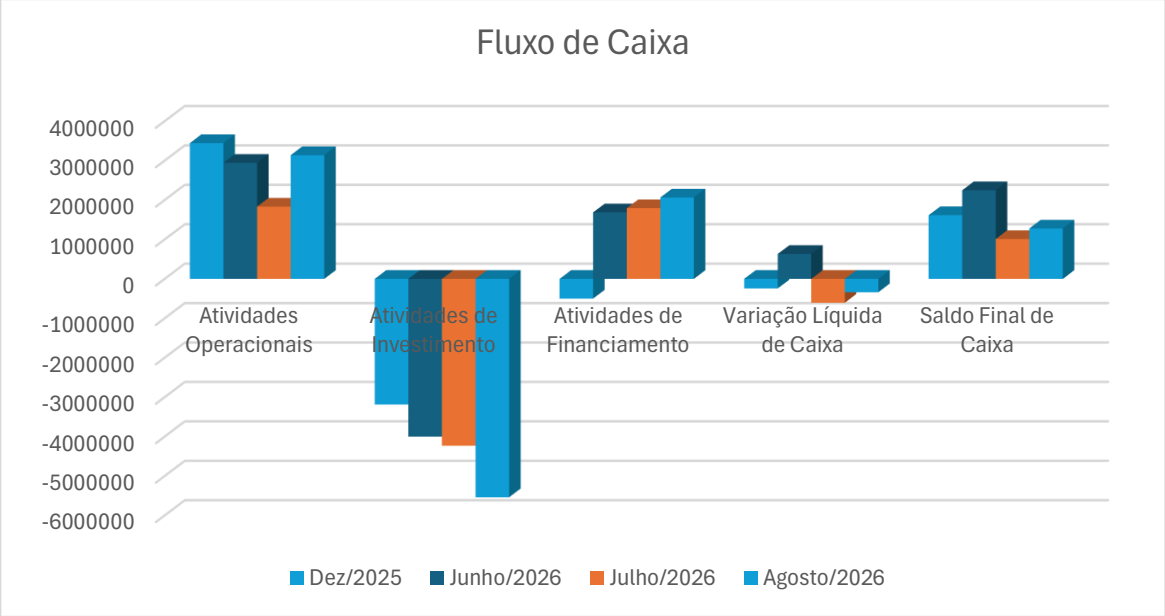
O fluxo de financiamento manteve-se positivo e crescente em 2026: R$ 1.687.399,67 (Jun) → R$ 1.793.141,89 (Jul) → R$ 2.064.242,97 (Ago), com entrada adicional de R$ 271 mil no mês (exercício de 2025: -R$ 499.989,62).

- Detalhamento: O financiamento acumulado decorre de ajustes em impostos parcelados de longo prazo (+R$ 691 mil), de outras contas a pagar de longo prazo, incluindo obrigações com pessoas ligadas (+R$ 1,19 milhão), e de novos empréstimos (+R$ 185 mil).
- Diagnóstico: A empresa está recorrendo a capital de terceiros para financiar parte de seus investimentos e cobrir o déficit de caixa gerado pela combinação de prejuízo operacional e aquisição de ativos.

4.4.4 Variação Líquida e Saldo de Caixa

O saldo de caixa voltou a se recuperar parcialmente: R$ 1.616.165,96 (dez/25) → R$ 2.247.800,15 (jun/26) → R$ 1.010.532,76 (jul/26) → R$ 1.277.779,76 (ago/26). No acumulado do ano, a variação líquida passou de -R$ 605.633,20 (Jul) para -R$ 338.386,20 (Ago), com geração de R$ 267 mil apenas em Agosto.

4.4.5 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A recuperou parcialmente o caixa em Agosto: a geração operacional acumulada avançou (R$ 1,83M → R$ 3,14M) com a redução das duplicatas a receber, mas os investimentos seguiram consumindo recursos (R$ 5,54M no ano) e houve amortização líquida de R$ 4,47M de empréstimos de curto prazo no acumulado. O quadro reforça a dependência do endividamento com fornecedores, tributos e pessoas ligadas para sustentar a operação.

5. Índices Financeiros

A seguir, resumos expostos em relatório apresentadas na exordial, do período questionamentos pendentes de retorno

5.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

5.1.1 LIQUIDEZ

5.1.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

Índice	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Liquidez Corrente	0,38	0,43	0,47	0,47
Liquidez Seca	0,08	0,07	0,11	0,10
Liquidez Imediata	0,00005	0,00005	0,00009	0,00034

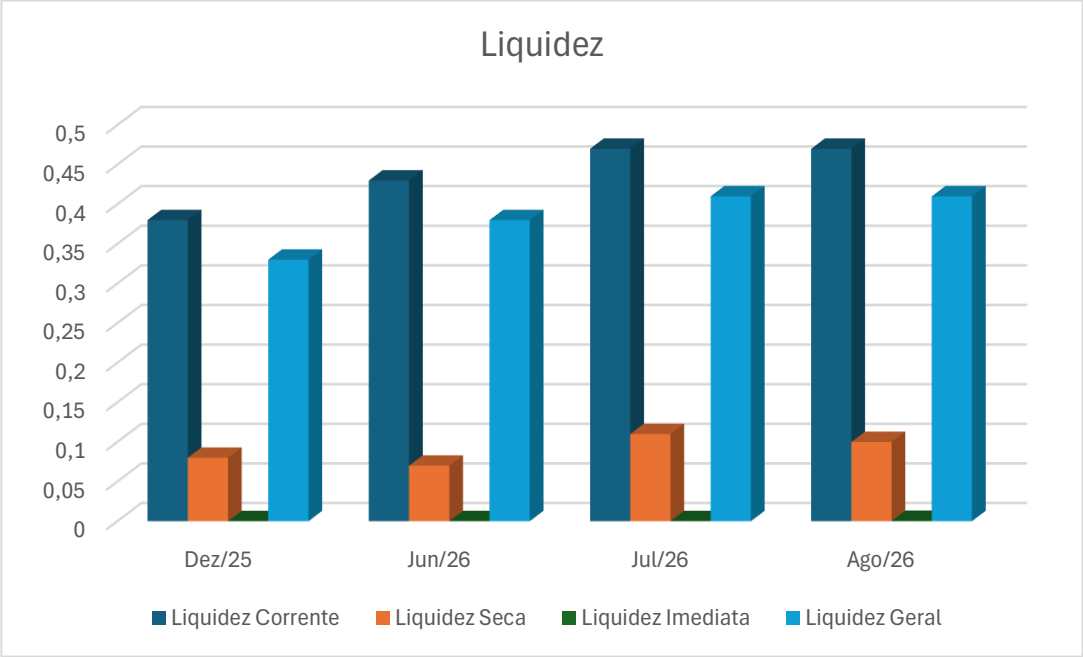
Índice	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Liquidez Geral	0,33	0,38	0,41	0,41

Os índices de liquidez da empresa apresentam-se, em sua maioria, abaixo de 1,00, o que indica que a empresa possui mais obrigações do que ativos conversíveis em caixa para quitá-las nos prazos respectivos.

5.1.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente (AC / PC): Mede a capacidade de pagamento no curto prazo. O índice evoluiu de 0,38 (Dez/25) para 0,43 (Jun), 0,47 (Jul) e 0,47 (Ago), mantendo-se no melhor patamar do período. O valor indica que, para cada R$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R$ 0,47 em ativos circulantes.
- Liquidez Seca ((AC - Estoques) / PC): Exclui os estoques por serem ativos de menor liquidez. O índice foi de 0,08 (Dez/25), 0,07 (Jun), 0,11 (Jul) e 0,10 (Ago), reforçando a dependência da empresa da venda de seus estoques para honrar compromissos imediatos.
- Liquidez Imediata (Disponibilidades / PC): Avalia o que a empresa possui em dinheiro vivo para pagar dívidas agora. O índice foi de 0,00005 (Dez/25), 0,00005 (Jun), 0,00009 (Jul) e 0,00034 (Ago), praticamente nulo apesar do aumento do saldo de caixa em Agosto.
- Liquidez Geral ((AC + RLP) / (PC + PNC)): Considera o longo prazo. O índice foi de 0,33 (Dez/25), 0,38 (Jun), 0,41 (Jul) e 0,41 (Ago), reforçando a situação de insolvência técnica (Passivo a Descoberto), onde o total de bens e direitos não cobre o total das obrigações.

5.1.1.3 Conclusão da Liquidez



A situação financeira da empresa segue de alta vulnerabilidade. A melhora dos índices de liquidez desde Dezembro/2025 decorre da expansão de estoques e duplicatas a receber, e não

de geração de caixa; em Agosto os índices ficaram praticamente estáveis, a Liquidez Imediata permanece próxima de zero, e o elevado volume de obrigações no Passivo Circulante mantém pressão constante sobre o fluxo de caixa.

5.1.2 GESTÃO DA DÍVIDA

5.1.2.1 Evolução dos Índices de Endividamento (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

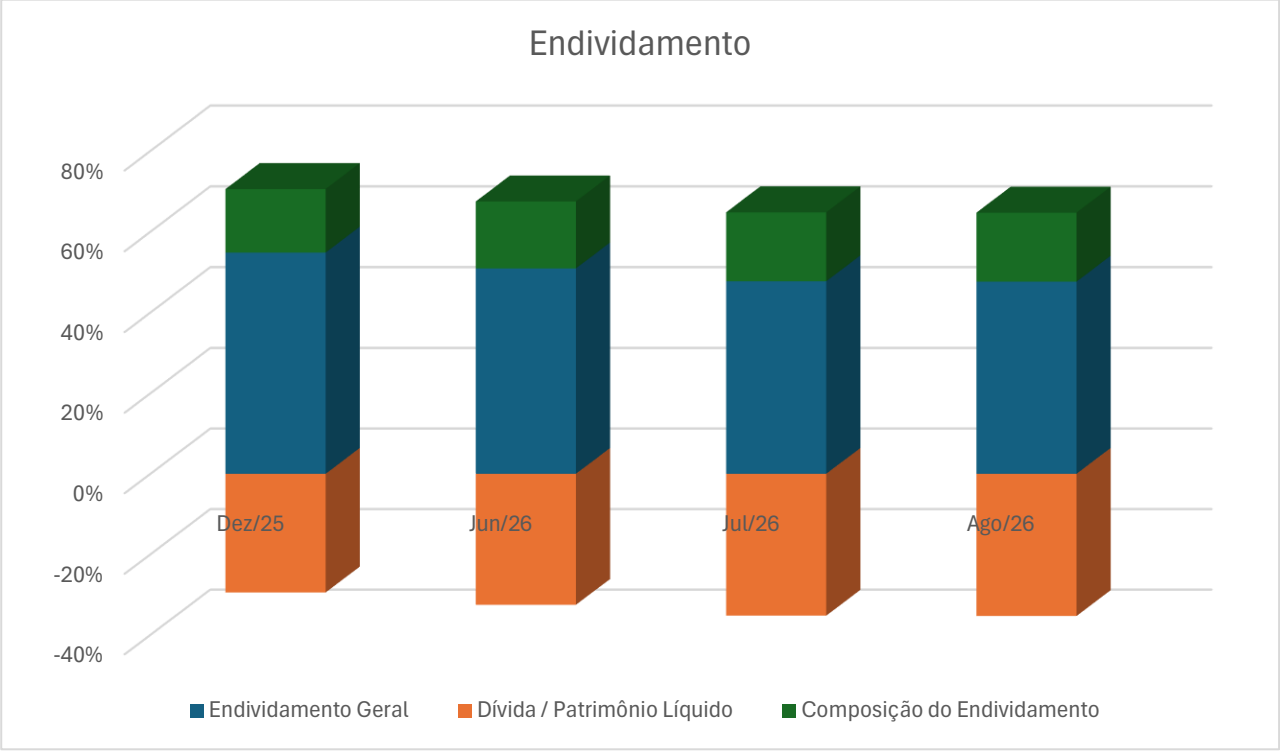
Índice	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Endividamento Geral	2,87	2,57	2,36	2,35
Dívida / Patrimônio Líquido	-1,54	-1,64	-1,74	-1,74
Composição do Endividamento	82,30%	83,63%	84,38%	84,18%

Os indicadores revelam uma estrutura de capital extremamente dependente de terceiros, com o Patrimônio Líquido negativo (Passivo a Descoberto) durante todo o período.

5.1.2.2 Detalhamento dos Indicadores

- Endividamento Geral ((PC + PNC) / Ativo Total): Indica quanto dos ativos é financiado por capital de terceiros. O índice foi de 2,87 (Dez/25), 2,57 (Jun), 2,36 (Jul) e 2,35 (Ago); a melhora decorre do crescimento do Ativo Total (+36,48% desde Dez/25) e não da redução das dívidas (Exigível +11,90%), significando que, para cada R$ 1,00 de ativo, a empresa deve R$ 2,35 a terceiros.
- Dívida / Patrimônio Líquido ((PC + PNC) / PL): Como o PL é negativo, o índice também é negativo, o que caracteriza uma situação de insolvência técnica. A empresa não possui capital próprio para absorver suas dívidas; pelo contrário, o prejuízo acumulado "consome" todo o capital social e ainda gera um déficit.
- Composição do Endividamento (PC / (PC + PNC)): Mede o perfil da dívida (curto vs. longo prazo). O índice oscilou entre 82,30% (Dez/25) e 84,38% (Jul), fechando Agosto em 84,18%, mantendo a grande maioria das obrigações concentrada no curto prazo.

5.1.2.3 Conclusão do Endividamento



A Diana Confecções & Cia Ltda segue em cenário de alto risco financeiro. O endividamento relativo melhorou desde Dezembro/2025, mas por efeito do crescimento do ativo, e a concentração de vencimentos no curto prazo permanece elevada, reforçando a necessidade de uma reestruturação, seja por aporte de capital dos sócios ou alongamento do perfil das dívidas.

5.1.3 LUCRATIVIDADE

5.1.3.1. Evolução dos Índices de Lucratividade (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

Indicador	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Margem Bruta	-0,38%	17,18%	21,32%	24,16%
Margem Operacional	-31,72%	-6,36%	-0,58%	3,46%
Margem Líquida	-31,72%	-6,36%	-0,58%	3,46%
Grau de Alavancagem Fin.	1,00	1,00	1,00	1,00

Os indicadores mostram forte melhora desde Dezembro/2025: a margem bruta atingiu o melhor patamar (24,16%) e o resultado líquido acumulado do exercício tornou-se positivo em Agosto (R$ 68.294,88).

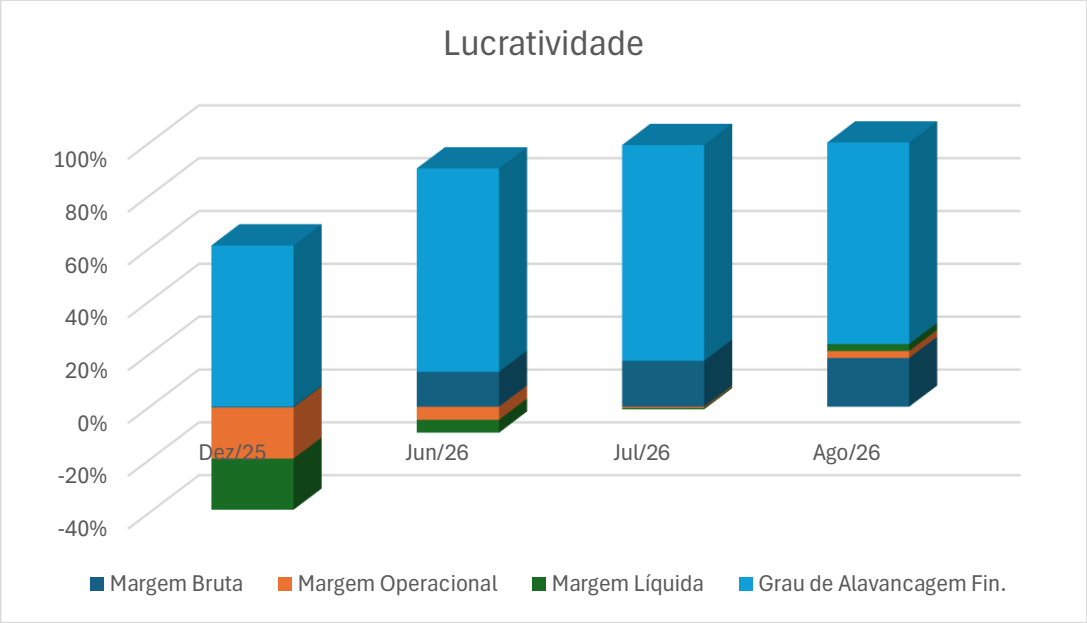
5.1.3.2 Detalhamento dos Indicadores

- Margem Bruta (Lucro Bruto / Receita Líquida): Manteve trajetória de melhora constante: -0,38% (Dez/25, exercício de 2025) → 17,18% (Jun) → 21,32% (Jul) →

24,16% (Ago). No mês de Agosto isolado, a margem bruta foi de 37,7% sobre receita líquida de R$ 341,3 mil.

- Margem Operacional (EBIT / Receita Líquida): A margem operacional acumulada passou de -31,72% (Dez/25) para -6,36% (Jun) e -0,58% (Jul) e tornou-se positiva em Agosto (3,46%), reflexo de resultado operacional positivo de R$ 77,8 mil no mês, que levou o resultado acumulado a lucro de R$ 68.294,88.
- Margem Líquida (Lucro Líquido / Receita Líquida): Acompanha a margem operacional, encerrando Agosto em 3,46%. A empresa eliminou o prejuízo relativo do ano e passou a apresentar lucro acumulado.
- Grau de Alavancagem Financeira (GAF): O índice manteve-se em 1,00 durante todo o período. Como o GAF é a relação entre o Lucro Operacional e o Lucro Antes dos Impostos (e neste caso não há despesas financeiras líquidas que alterem essa proporção significativamente ou o resultado é negativo), o valor 1,00 indica que a estrutura de capital atual não está potencializando nem prejudicando a rentabilidade do acionista através de dívidas (alavancagem nula).

5.1.3.3 Conclusão da Lucratividade



A Diana Confecções & Cia Ltda consolidou em Agosto a trajetória de recuperação operacional: o resultado líquido do mês foi positivo em R$ 77,8 mil (segundo mês consecutivo), levando o resultado acumulado do exercício a lucro de R$ 68.294,88, e a margem bruta acumulada chegou a 24,2%. O desafio é sustentar o volume de vendas e converter esse resultado em caixa, hoje irrisório.

5.1.4 RENTABILIDADE

5.1.4.1. Evolução dos Índices de Rentabilidade (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

Indicador	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
EBIT (Res. Operacional)	R$ -777.417,07	R$ -82.822,50	R$ -9.483,51	R$ 68.294,88
EBITDA	R$ -760.094,59	R$ -71.415,48	R$ 1.923,51	R$ 83.587,37
Margem EBITDA	-31,01%	-5,48%	0,12%	4,24%
Giro do Ativo	0,84	0,37	0,41	0,50
Rentabilidade no Período	-26,69%	-2,36%	-0,24%	1,72%

Os dados revelam forte melhora na geração de caixa operacional (EBITDA), que se tornou positivo desde Julho e atingiu R$ 83.587,37 em Agosto, e na rentabilidade, que passou a ser positiva.

5.1.4.2 Detalhamento dos Indicadores

- EBIT (Resultado Operacional): Representa o lucro antes dos juros e impostos. O prejuízo foi de R$ -777.417,07 (exercício de 2025), R$ -82.822,50 (Jun) e R$ -9.483,51 (Jul), revertendo-se em lucro de R$ 68.294,88 em Agosto, melhora de R$ 77,8 mil no mês.
- EBITDA: Mede a geração de caixa operacional (EBIT + Depreciação). Foi de R$ -760.094,59 (Dez/25) e R$ -71.415,48 (Jun), tornou-se positivo em Julho (R$ 1.923,51) e alcançou R$ 83.587,37 em Agosto.
- Margem EBITDA: A margem foi de -31,01% (Dez/25), -5,48% (Jun), 0,12% (Jul) e 4,24% (Ago), o segundo valor positivo consecutivo, demonstrando melhor controle de custos e despesas.
- Giro do Ativo (Receita Líquida / Ativo Total): Avançou de forma constante em 2026: 0,37 (Jun) → 0,41 (Jul) → 0,50 (Ago), confirmando aceleração na atividade comercial da empresa (Dez/25: 0,84, referente ao exercício de 12 meses).
- Rentabilidade no Período (Lucro Líquido / Ativo Total): O índice passou a positivo em Agosto: -26,69% (Dez/25), -2,36% (Jun), -0,24% (Jul) e 1,72% (Ago).

5.1.4.3 Conclusão do Desempenho

A Diana Confecções & Cia Ltda demonstra forte tendência de recuperação operacional, com EBITDA positivo há dois meses e resultado líquido acumulado positivo em Agosto. O avanço do Giro do Ativo e a melhora na Margem EBITDA sugerem que a empresa está ganhando escala. O desafio segue sendo sustentar esse ritmo de crescimento de vendas e transformar o resultado em geração efetiva de caixa.

5.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

5.2.1 LIQUIDEZ

5.2.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

Índice de Liquidez	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Liquidez Corrente	0,0015	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Seca	0,0015	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Imediata	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Liquidez Geral	0,0022	0,0023	0,0023	0,0023

A análise dos índices de liquidez revela uma situação financeira de extrema fragilidade, com indicadores próximos a zero, o que é crítico para uma empresa em recuperação judicial.

5.2.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente (AC / PC): Mede a capacidade de pagamento no curto prazo. O índice passou de 0,0015 (Dez/25) para 0,0017 em Junho, Julho e Agosto, indicando que, para cada R$ 1,00 de dívida vencível no curto prazo, a empresa possui menos de 1 centavo de ativos circulantes.
- Liquidez Seca ((AC - Estoques) / PC): Como a empresa não possui estoques registrados, o índice é idêntico à Liquidez Corrente. Reforça a dependência total de créditos tributários (Impostos a Recuperar) para qualquer tentativa de quitação de dívidas.
- Liquidez Imediata (Disponibilidades / PC): Este é o indicador mais alarmante. Com saldo de caixa contábil zerado de Junho a Agosto (R$ 55,09 em Dez/25), o índice é 0,0000. A empresa não possui recursos financeiros imediatos para honrar compromissos mínimos.
- Liquidez Geral ((AC + RLP) / (PC + PNC)): Considera o longo prazo. O índice foi de 0,0022 (Dez/25) e 0,0023 em Agosto, mostrando que, mesmo realizando todos os seus bens e direitos de curto e longo prazo, a empresa conseguiria pagar apenas 0,23% de suas dívidas totais.

5.2.1.3 Conclusão da Análise de Liquidez

Os indicadores demonstram uma insolvência financeira severa. A empresa não possui fôlego financeiro para operar sem aportes externos ou uma reestruturação profunda de suas dívidas. A concentração quase total do Ativo Circulante em "Impostos a Recuperar" agrava o cenário, pois esses ativos não possuem liquidez imediata para pagamento de obrigações correntes.

5.2.2 GESTÃO DA DÍVIDA

5.2.2.1 Evolução dos Índices de Endividamento (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

Indicador	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Endividamento Geral	154,44	151,49	151,31	150,15
Dívida / Patrimônio Líquido	-1,01	-1,01	-1,01	-1,01

Composição do Endividamento	94,24	94,02	94,02	94,01

A estrutura de capital da empresa revela uma dependência extrema de capital de terceiros e uma situação de Passivo a Descoberto, onde as obrigações superam o total de ativos.

5.2.2.2 Detalhamento dos Indicadores

- Endividamento Geral ((PC + PNC) / Ativo Total): Este índice mede quanto dos ativos é financiado por terceiros. Reduziu-se gradualmente de 154,4 (Dez/25) para 151,5 (Jun), 151,3 (Jul) e 150,1 (Ago), efeito do pequeno aumento do ativo (créditos tributários), e não de redução da dívida; para cada R$ 1,00 de ativo, a empresa deve mais de R$ 150,00 a terceiros.
- Dívida / Patrimônio Líquido ((PC + PNC) / PL): O índice permanece negativo em torno de -1,01. Em situações de PL negativo, este indicador perde a função de medir a alavancagem e passa a evidenciar a insolvência, onde as dívidas totais (R$ 9,70 milhões em agosto) superam o déficit acumulado no patrimônio.
- Composição do Endividamento (PC / (PC + PNC)): Indica o perfil de vencimento das dívidas. Manteve-se em torno de 94% (94,24% em Dez/25 e 94,01% em Agosto), demonstrando que quase a totalidade das obrigações da empresa vence em menos de um ano.

5.2.2.3 Conclusão da Análise de Endividamento

A empresa mantém quadro de endividamento crítico e estável em patamar elevado. A estrutura de capital é composta integralmente por capital de terceiros, com concentração perigosa no curto prazo (Passivo Circulante), consolidando a situação de insolvência técnica já reconhecida em Abril.

5.2.3 LUCRATIVIDADE

5.2.3.1 Evolução dos Índices de Lucratividade (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

A análise mostra paralisia operacional em 2026, com receita bruta zerada de Junho a Agosto (em 2025 houve R$ 93,8 mil de receita de locação), o que impede a geração de margens. O resultado de Dezembro/2025 (-R$ 5,34 milhões) foi fortemente impactado pelo resultado

Indicador	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Receita Bruta	93.839,60	0	0	0
Lucro Bruto	90.414,45	0	0	0
Resultado Operacional (EBIT)	-5.339.707,17	-13.803,63	-14.276,92	-14.376,03
Resultado Líquido	-5.344.855,07	-13.912,92	-14.386,21	-14.485,32
Lucratividade (%)	-5911,51%	0	0	0
Margem Bruta (%)	100,00%	0	0	0
Margem Operacional (%)	-5905,81%	0	0	0
Margem Líquida (%)	-5911,51%	0	0	0
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	1,00	0,99	0,99	0,99

negativo de equivalência patrimonial (-R$ 5,40 milhões), reflexo do patrimônio líquido negativo da Peixoto Gonçalves S/A, razão pela qual as margens de Dez/25 não são comparáveis às de 2026.

5.5.3.2 Detalhamento dos Indicadores

- Margens (Bruta, Operacional e Líquida): Como a Receita Bruta de Vendas foi nula (R$ 0,00) de Junho a Agosto de 2026, os cálculos de margem resultam em zero. A empresa não gerou receita com sua atividade principal (locação de imóveis) no período, impossibilitando a cobertura de seus custos fixos e despesas administrativas.
- Lucratividade: O resultado líquido de 2026 segue negativo: R$ -13.912,92 (Jun) → R$ -14.386,21 (Jul) → R$ -14.485,32 (Ago), com prejuízo de R$ 99,11 apenas em Agosto (Dez/25: R$ -5.344.855,07).
- Grau de Alavancagem Financeira (GAF): O GAF manteve-se em 0,99 durante todo o período, indicando que o custo da dívida financeira segue consumindo praticamente todo o resultado operacional (já deficitário), com endividamento "desfavorável" à companhia.

5.5.3.3 Conclusão da Análise

A empresa encontra-se em uma situação de inatividade produtiva. Sem a geração de receitas de locação, as despesas administrativas, tributárias e financeiras acumulam-se, resultando em prejuízos crescentes. A alavancagem financeira atua de forma negativa, onde os encargos da dívida (financiamentos no Passivo Não Circulante) agravam o déficit mensal.

5.2.4 RENTABILIDADE

5.2.4.1 Evolução dos Índices de Rentabilidade (Dez/2025 e Junho - Agosto/2026)

A análise reforça o cenário de inatividade operacional, onde a ausência de receitas impede que os ativos gerem retorno e resulta em indicadores de eficiência nulos.

5.2.4.2 Detalhamento dos Indicadores

- EBIT e EBITDA: Como a empresa optou por não calcular depreciações e amortizações no exercício (conforme Nota Explicativa 1-b), o EBIT (Resultado Operacional) e o EBITDA são idênticos. O valor foi positivo apenas em janeiro devido a receitas financeiras, mas tornou-se negativo: R$ -13.803,63 (Jun), R$ -14.276,92 (Jul) e R$ -14.376,03 (Ago), indicando que a operação consome recursos em vez de gerá-los.
- Margem EBITDA: Permanece em 0,00% devido à inexistência de Receita Líquida. Sem faturamento, não há base para o cálculo de margens operacionais.
- Giro do Ativo (Receita Líquida / Ativo Total Médio): O índice de 0,00 indica que os ativos da empresa (majoritariamente o Imobilizado) não estão sendo utilizados para gerar vendas. Em uma situação ideal, este índice deveria mostrar quantas vezes o ativo "girou" em receita.
- Rentabilidade do Ativo (ROA): O índice foi de -21,73% (Jun), -22,44% (Jul) e -22,42% (Ago). Isso significa que cada R$ 100,00 investidos em ativos na empresa geraram prejuízo superior a R$ 22,00 no acumulado do ano (Dez/25 impactado pela equivalência patrimonial).

5.2.4.3 Conclusão da Análise de Performance

Os indicadores de performance operacional confirmam a paralisia das atividades da empresa. O EBITDA negativo demonstra que a estrutura administrativa e tributária está consumindo o pouco recurso disponível, enquanto o Giro do Ativo nulo evidência que o patrimônio imobilizado não está cumprindo sua função produtiva.

5.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

5.3.1 Liquidez

5.3.1.1 Evolução da Liquidez

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a evolução dos índices de liquidez entre Dezembro de 2025 e Agosto de 2026. Os números confirmam a fragilidade da capacidade de pagamento da companhia, com nova piora da liquidez corrente e da liquidez seca em Agosto:

Índice de Liquidez	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Liquidez Corrente	**1,10**	**0,93**	**0,92**	**0,87**
Liquidez Seca	**0,54**	**0,47**	**0,45**	**0,37**
Liquidez Imediata	**0,05**	**0,05**	**0,02**	**0,03**
Liquidez Geral	**0,85**	**0,80**	**0,80**	**0,78**

5.3.1.2 Liquidez Corrente

- Fórmula: Ativo Circulante / Passivo Circulante
- Análise: O índice oscilou de 1,10 em Dezembro/2025 para 0,93 em Junho, 0,92 em Julho e 0,87 em Agosto, permanecendo abaixo de 1,00 desde Junho.
- Diagnóstico: A empresa não possui ativos circulantes suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo (R$ 0,87 de ativo circulante para cada R$ 1,00 de dívida), mantendo-se em zona de risco financeiro imediato.

5.3.1.3 Liquidez Seca

- Fórmula: (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante
- Análise: O índice recuou de forma constante: 0,54 (Dez/25) → 0,47 (Jun) → 0,45 (Jul) → 0,37 (Ago).
- Diagnóstico: Como mais da metade do ativo circulante da empresa está "preso" em estoques (R$ 20,5M; 57,2% do circulante), a empresa depende criticamente da venda desses produtos para honrar seus compromissos. Sem os estoques, ela só consegue pagar 37% das dívidas de curto prazo.

5.3.1.4 Liquidez Imediata

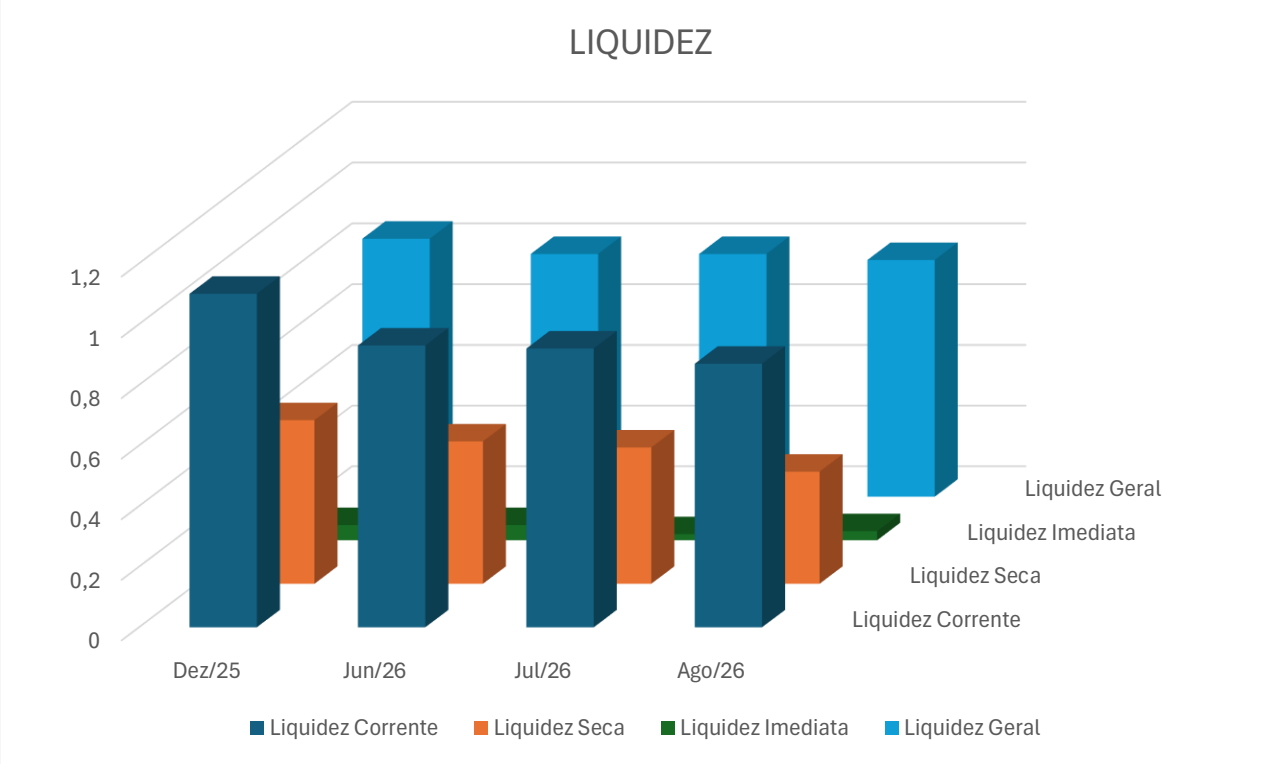
- Fórmula: Disponibilidades (Caixa e Bancos) / Passivo Circulante

- Análise: O índice passou de 0,05 (Dez/25 e Jun) para 0,02 em Julho e 0,03 em Agosto, acompanhando a recuperação de 26,4% do saldo de caixa no mês.
- Diagnóstico: A liquidez imediata segue em patamar muito baixo: a empresa possui apenas 3 centavos em dinheiro disponível para cada 1 real de dívida vencendo no curto prazo, o que demonstra dependência de recebimentos de clientes e novas captações. Ressalte-se que R$ 1,82 milhão do saldo contábil de disponibilidades correspondem a numerário (Caixa – Fábrica), enquanto as contas bancárias apresentam saldo líquido credor.

5.3.1.5 Liquidez Geral

- Fórmula: (Ativo Circulante + RLP) / (Passivo Circulante + PNC)
- Análise: Recuou de 0,85 (Dez/25) para 0,80 em Junho e Julho e 0,78 em Agosto.
- Diagnóstico: Indica que, mesmo considerando todos os bens e direitos a longo prazo, a empresa não teria recursos suficientes para liquidar todas as suas obrigações totais caso precisasse encerrar as atividades hoje.

5.3.1.6 Resumindo



Os índices de liquidez da Peixoto Gonçalves S/A seguem sob pressão. A Liquidez Corrente caiu para 0,87 (abaixo de 1,00 desde Junho), a Liquidez Seca recuou para 0,37 e a Liquidez Imediata, embora em leve recuperação em Agosto (0,03), permanece em patamar crítico, indicando que o crescimento das obrigações com fornecedores, impostos e outras contas a pagar continua superando a geração de ativos circulantes.

5.3.2 Gestão da Dívida

5.3.2.1 Evolução do Endividamento

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a evolução dos indicadores de

endividamento entre Dezembro de 2025 e Agosto de 2026. Os dados confirmam estrutura de capital extremamente dependente de terceiros e em processo de deterioração:

Indicador de Endividamento	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Endividamento Geral (EG)	117,84%	124,64%	125,56%	127,74%
Dívida / Patrimônio Líquido	-6,61	-5,06	-4,91	-4,60
Composição do Endividamento (CE)	25,29%	29,26%	30,11%	28,76%

5.3.2.2 Endividamento Geral (EG)

- Fórmula: Passivo Total (Exigível) / Ativo Total
- Análise: O índice subiu de forma constante: 117,84% (Dez/25) → 124,64% (Jun) → 125,56% (Jul) → 127,74% (Ago).
- Diagnóstico: Um EG superior a 100% indica que a empresa possui Passivo a Descoberto. Em Agosto, para cada R$ 1,00 que a empresa possui em ativos, ela deve R$ 1,28. A empresa segue operando inteiramente com recursos de terceiros, e seus ativos não são suficientes para cobrir o total das dívidas.

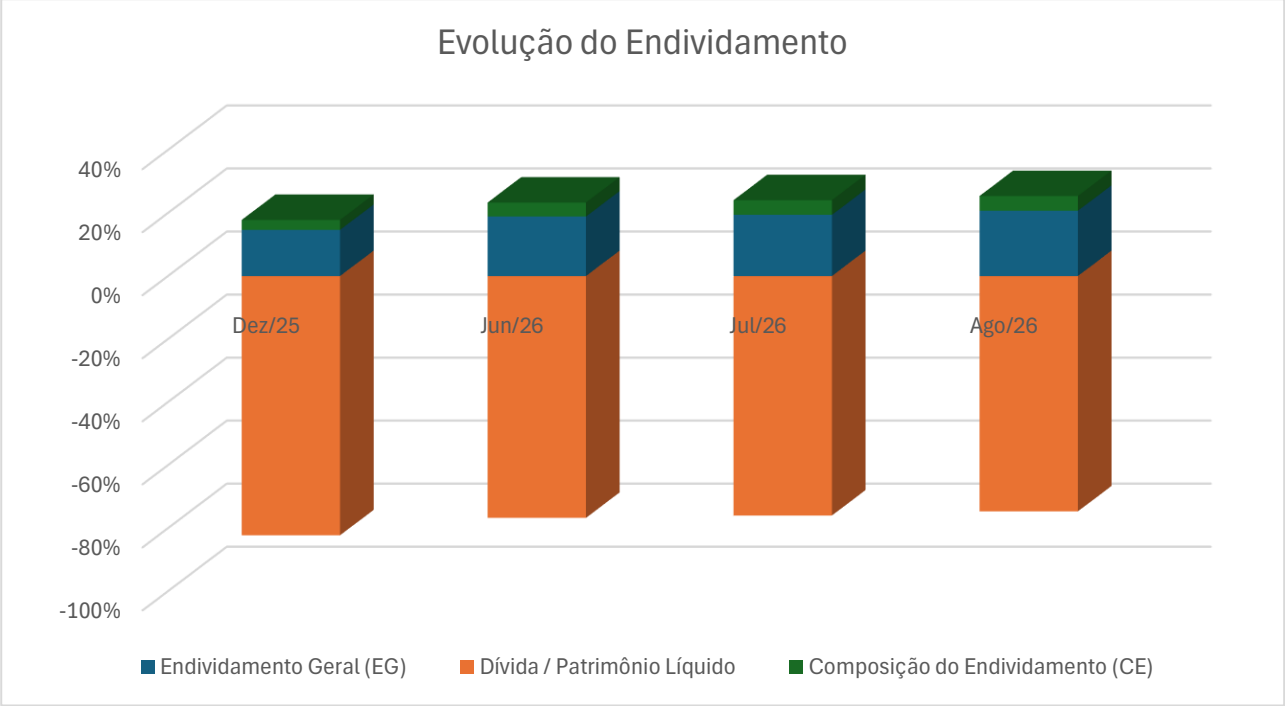
5.3.2.3 Dívida / Patrimônio Líquido (Grau de Endividamento)

- Fórmula: Passivo Total / Patrimônio Líquido
- Análise: O valor negativo (-6,61 em Dezembro/2025, -5,06 em Junho, -4,91 em Julho e -4,60 em Agosto) decorre do PL negativo, que se aprofunda a cada mês (de -R$ 20,4M em Dez/25 para -R$ 31,3M em Agosto). A redução do módulo do índice reflete o PL negativo crescendo em ritmo maior que o exigível, e não uma melhora da estrutura de capital.
- Diagnóstico: Financeiramente, este índice indica insolvência. O fato de o PL estar negativo e "encolhendo" (ficando mais negativo a cada mês) mostra que os prejuízos acumulados estão consumindo qualquer base de capital próprio, tornando a relação de dependência de terceiros absoluta.

5.3.2.4 Composição do Endividamento (CE)

- Fórmula: Passivo Circulante / Passivo Total (Exigível)
- Análise: O índice passou de 25,29% (Dez/25) para 29,26% (Jun), 30,11% (Jul) e 28,76% (Ago).
- Diagnóstico: A parcela de curto prazo recuou 1,35 ponto percentual em Agosto, em razão da amortização de empréstimos de curto prazo (R$ 3,94M), mas permanece 3,5 p.p. acima de Dezembro/2025, indicando que as obrigações imediatas (fornecedores, impostos e outras contas a pagar) continuam crescendo mais rápido que as dívidas estruturais de longo prazo.

5.3.2.5 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A mantém quadro de insolvência técnica, com o endividamento total superando o valor dos ativos (EG de 127,74%). A evolução desde Dezembro/2025 mostra crescimento do exigível (de R$ 134,7M para R$ 144,1M), com recuo de R$ 2,4M em Agosto por amortização de empréstimos de curto prazo, e deterioração contínua do Patrimônio Líquido.

5.3.3 Lucratividade

5.3.3.1 Evolução da Lucratividade

Com base nas demonstrações de resultado da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a lucratividade e as margens no acumulado até Agosto de 2026 (janeiro a agosto), comparadas ao exercício de 2025 (Dez/25, 12 meses). Os dados revelam operação ainda deficitária em todos os níveis, com a empresa enfrentando desafios estruturais de custos:

Indicador de Lucratividade	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Receita Líquida (R$)	82.225.588,67	40.011.103,68	47.106.924,48	54.340.262,54
Lucro Bruto (R$)	545.457,99	-1.687.104,85	-1.745.044,81	-2.005.212,16
Margem Bruta (%)	0,66%	-4,22%	-3,70%	-3,69%
Resultado Operacional (R$)	-12.119.034,94	-8.217.844,52	-9.461.978,85	-10.933.794,52

Indicador de Lucratividade	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Margem Operacional (%)	-14,74%	-20,54%	-20,09%	-20,12%
Lucro/Prejuízo Líquido (R$)	-12.078.853,51	-8.196.718,02	-9.440.852,35	-10.912.668,02
Margem Líquida (%)	-14,69%	-20,49%	-20,04%	-20,08%
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	1,00	1,00	1,00	1,00

5.3.3.2 Margem Bruta

- Análise: A margem bruta acumulada, positiva em 2025 (0,66%), tornou-se negativa em 2026 e oscilou entre -4,22% (Jun), -3,70% (Jul) e -3,69% (Ago). No mês de Agosto isolado, o lucro bruto foi de -R$ 260 mil sobre receita líquida de R$ 7,2 milhões (margem de -3,6%).
- Diagnóstico: Isso indica que, em 2026, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) é superior à Receita Líquida. Em termos práticos, a empresa perde dinheiro no momento da produção/venda, antes mesmo de considerar as despesas administrativas ou financeiras. Há uma ineficiência produtiva ou uma defasagem crítica nos preços de venda.

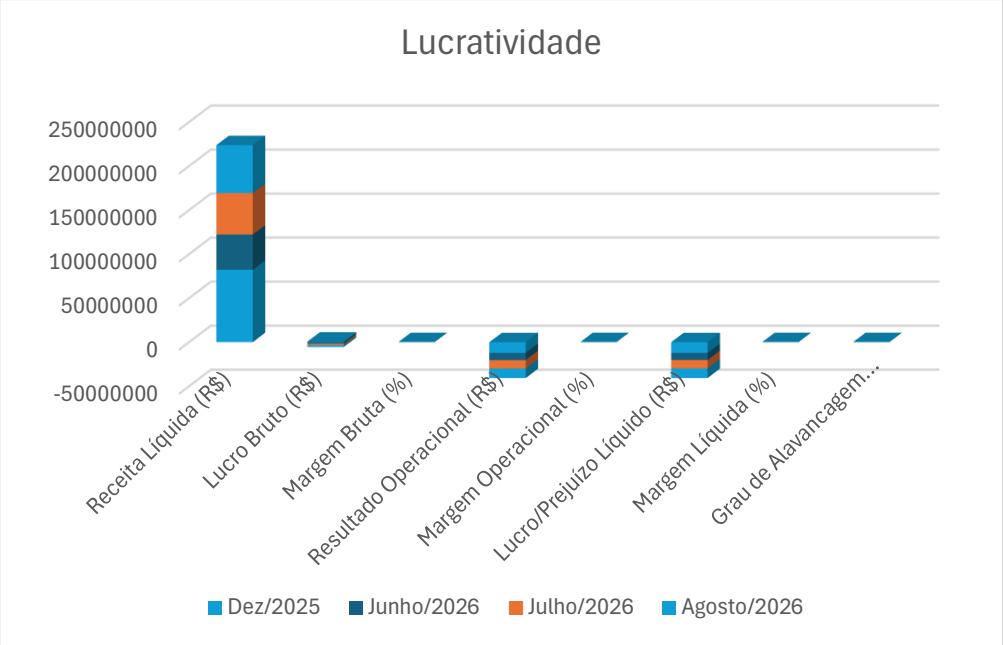
5.3.3.3 Margem Operacional e Líquida

- Análise: A margem operacional e a margem líquida acumuladas ficaram em torno de -20% em 2026 (-20,12% e -20,08% em Agosto), pior que no exercício de 2025 (-14,74% e -14,69%), e o prejuízo absoluto seguiu crescendo: -R$ 8,20M (Jun) → -R$ 9,44M (Jul) → -R$ 10,91M (Ago), dos quais R$ 1,47 milhão apenas no mês de Agosto.
- Diagnóstico: O prejuízo operacional acumulado de R$ 10,9 milhões em Agosto reflete o impacto somado da margem bruta negativa com as despesas de vendas, administrativas e financeiras (R$ 6,17 milhões de despesas financeiras no acumulado, além dos custos de turnaround e administração da Recuperação Judicial, conforme Notas Explicativas), parcialmente compensadas por outras receitas operacionais (R$ 4,2 milhões no acumulado). A empresa não gera lucro para cobrir sua estrutura fixa.

5.3.3.4 Grau de Alavancagem Financeira (GAF)

- Análise: O GAF calculado permanece em 1,00 durante todo o período.
- Diagnóstico: Um GAF de 1,00 indica que a alavancagem financeira é nula ou ineficaz no momento. Normalmente, a alavancagem financeira ocorre quando o uso de capital de terceiros aumenta a rentabilidade do capital próprio. Como a empresa opera com prejuízo e o retorno sobre o ativo é menor que o custo da dívida, o endividamento está apenas drenando o patrimônio, sem gerar benefício de alavancagem para os acionistas.

5.3.3.5 Resumindo



A lucratividade da Peixoto Gonçalves S/A permanece inexistente. A Margem Bruta segue negativa (-3,69%), sem melhora relevante em Agosto, sinalizando que a operação principal não é sustentável sem revisão profunda na estrutura de custos de produção ou na estratégia comercial. O prejuízo acumulado de R$ 10,9 milhões até Agosto pressiona ainda mais o Patrimônio Líquido, que já se encontra negativo em R$ 31,3 milhões.

5.3.4 Rentabilidade

5.3.4.1 Evolução da Rentabilidade

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei os indicadores de rentabilidade e geração de caixa operacional no acumulado até Agosto de 2026. Os resultados mostram que a empresa segue consumindo caixa em sua operação principal, com o giro do ativo em melhora no ano (0,48 em oito meses, equivalente a cerca de 0,72 em base anualizada, similar ao exercício de 2025):

Indicador de Rentabilidade	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
EBIT (R$)	-12.119.034,94	-8.217.844,52	-9.461.978,85	-10.933.794,52
EBITDA (R$)	-4.280.451,31	-4.197.262,53	-4.779.481,68	-5.590.227,87
Margem EBITDA (%)	-5,21%	-10,49%	-10,15%	-10,29%
Giro do Ativo	0,72	0,34	0,40	0,48
ROA (Retorno sobre Ativo)	-10,57%	-7,07%	-8,09%	-9,67%

5.3.4.2 EBIT (Resultado Operacional)

- Análise: O EBIT acumulado piorou de forma constante em 2026: -R$ 8,22 milhões (Jun) → -R$ 9,46 milhões (Jul) → -R$ 10,93 milhões (Ago), contra -R$ 12,12 milhões no exercício de 2025.
- Diagnóstico: O resultado operacional negativo indica que a receita gerada não é suficiente para cobrir os custos de produção e as despesas operacionais (administrativas, comerciais e tributárias). A empresa opera em déficit antes mesmo de considerar os custos financeiros da dívida.

5.3.4.3 EBITDA e Margem EBITDA

- Análise: O EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) piorou de -R$ 4,20 milhões (Jun) para -R$ 4,78 milhões (Jul), fechando Agosto em -R$ 5,59 milhões, com Margem EBITDA de -10,29% (Dez/25: -R$ 4,28 milhões e -5,21%).
- Diagnóstico: O EBITDA segue negativo em todos os períodos, indicando que a empresa consome caixa para operar. A Margem EBITDA oscilou entre -10,49% (Jun), -10,15% (Jul) e -10,29% (Ago), sem ganho de eficiência relevante em Agosto, ainda insuficiente para gerar caixa operacional.

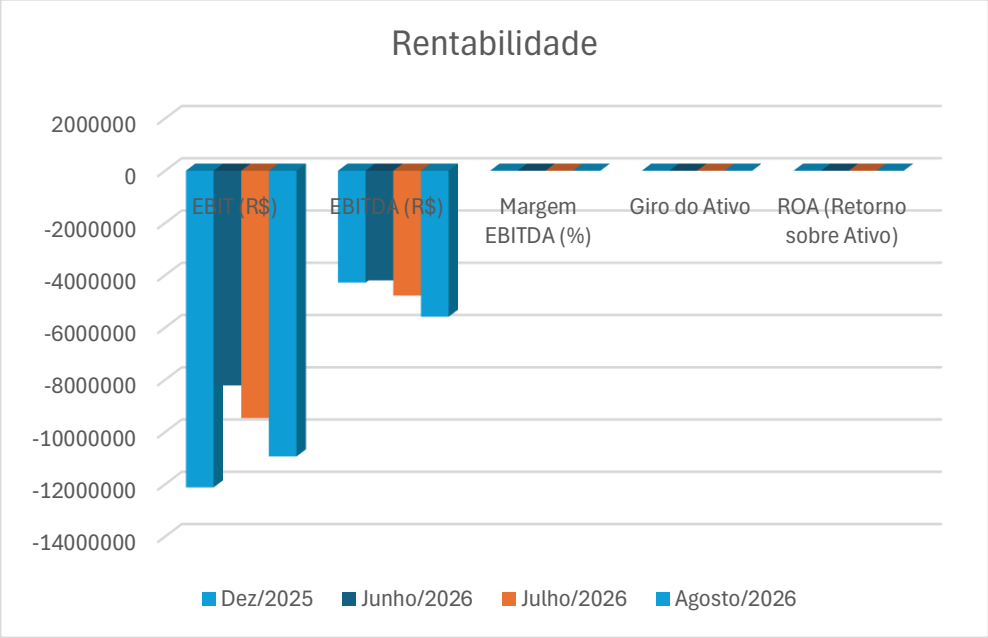
5.3.4.4 Giro do Ativo

- Análise: O índice avançou de forma constante em 2026: 0,34 (Jun) → 0,40 (Jul) → 0,48 (Ago) (Dez/25: 0,72, exercício completo).
- Diagnóstico: A melhora no giro do ativo reflete o crescimento acumulado da Receita Líquida ao longo do ano. Para cada R$ 1,00 investido em ativos, a empresa gerou R$ 0,48 em vendas líquidas no acumulado de janeiro a agosto, ainda um patamar baixo frente ao porte da estrutura fabril.

5.3.4.5 ROA (Retorno sobre o Ativo)

- Análise: O ROA piorou de forma constante em 2026: -7,07% (Jun) → -8,09% (Jul) → -9,67% (Ago) (Dez/25: -10,57%).
- Diagnóstico: A rentabilidade negativa sobre o investimento total confirma que os ativos da companhia estão destruindo valor patrimonial em vez de gerar retorno para os investidores e credores.

5.3.4.6 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A segue em cenário de insustentabilidade operacional, com o EBITDA negativo (-R$ 5,59 milhões no acumulado) confirmando a queima de caixa na operação. O avanço do Giro do Ativo (0,34 → 0,48) sinaliza ganho de escala, mas o prejuízo absoluto continua crescendo (R$ 1,47 milhão apenas em Agosto).

5.4 GLOSSÁRIO DOS ÍNDICES FINANCEIROS

- ✓ **Liquidez Corrente** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Imediata** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Geral** - Ele indica que a cada R$ 1,00 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
- ✓ **Índice de giro de ativos fixos/imobilizado** - O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
- ✓ **Índice de giro total de ativos** - Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou

não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que Ativo aumentar suas vendas e vender alguns ativos.

- ✓ **Índice de endividamento** - O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
- ✓ **Índice de dívida/patrimônio** - Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
- ✓ **Margem de lucro líquido** - A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
- ✓ **Margem de lucro operacional** - Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
- ✓ **Margem de lucro bruto** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Índice de receita operacional/total de ativos** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Retorno sobre ativo total (ROA)** - Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
- ✓ **Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)** - O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
- ✓ **Grau de alavancagem financeira** - Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.

Davi Nascimento Aragão
Contador Auxiliar do Administrador Judicial
CRC/SE 06583/O-45

6. Situação Fiscal

A Recuperanda não encaminhou à Administração Judicial os relatórios e/ou extratos de débitos fiscais que demonstram sua situação fiscal perante a Fazenda Nacional, Estadual e Municipal, nem certidões atualizadas referentes a agosto/2026. A análise a seguir decorre exclusivamente dos Balancetes de Verificação de agosto/2026 de cada empresa.

6.1 Recolhimento de Tributos

Não foram apresentados comprovantes de recolhimento de tributos (guias/DARF/GPS/GFIP) no período. Com base na movimentação das contas de tributos e encargos do Balancete de Verificação de 31/08/2026 (Peixoto Gonçalves S/A, Diana Confecções e Grandes Edifícios do Recife), apresentam-se os quadros abaixo:

Passivo Fiscal e Previdenciário – Peixoto Gonçalves S/A – Agosto/2026				
Tributo / Encargo	Saldo	Apropriação	Recolhimento	Saldo
INSS a recolher (CP)	12.152.884,19	392.742,84	-	12.545.627,03
FGTS a recolher (CP)	1.352.785,51	95.268,22	16.050,91	1.432.002,82
ICMS a pagar (CP)	16.854,82	1.179.610,29	1.139.473,02	56.992,09
PIS a pagar (CP)	381.715,06	132.570,59	64.979,97	449.305,68
COFINS a pagar (CP)	1.781.977,73	610.644,49	299.303,04	2.093.319,18
IRRF, retenções e outros	618.232,32	30.404,84	14.133,20	634.503,96
Total curto prazo	**16.304.449,63**	**2.441.241,27**	**1.533.940,14**	**17.211.750,76**
INSS – parcelamento	15.306.946,69	-	-	15.306.946,69
CPRB – parcelamento	2.050.515,50	-	-	2.050.515,50
FGTS – parcelamento	2.143.611,37	-	7.985,20	2.135.626,17
Demais tributos e	1.282.678,43	-	-	1.282.678,43
Total longo	**20.783.751,99**	**-**	**7.985,20**	**20.775.766,79**
TOTAL PASSIVO	**37.088.201,62**	**2.441.241,27**	**1.541.925,34**	**37.987.517,55**

Peixoto Gonçalves: em Agosto, foram apropriados R$ 392,7 mil de INSS e R$ 95,3 mil de FGTS, sem qualquer recolhimento de INSS e com baixa de apenas R$ 16,1 mil de FGTS, elevando o passivo corrente previdenciário para R$ 13,98 milhões. Os tributos sobre o faturamento (ICMS, PIS e COFINS) tiveram apropriação de R$ 1,92 milhão e baixas de R$ 1,50 milhão. O passivo de longo prazo, concentrado em parcelamentos (Transação Tributária), permaneceu praticamente estável (R$ 20,78 milhões), com baixa de apenas R$ 7.985,20 no mês (FGTS – parcelamento), sendo necessária a confirmação da regularidade dos pagamentos das parcelas junto às Fazendas.

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

7. Endividamento Total

Passivo Fiscal e Previdenciário – Diana Confecções & Cia Ltda – Agosto/2026				
Tributo / Encargo	Saldo	Apropriação	Recolhimento	Saldo
INSS a recolher	1.152.446,60	33.250,25	2.269,34	1.183.427,51
FGTS a recolher	269.477,95	10.531,26	4.721,80	275.287,41
CPRB a recolher	378.748,88	5.735,99	-	384.484,87
IRRF (folha e serviços de	1.034.193,66	3.294,66	-	1.037.488,32
PIS a pagar	162.198,39	6.309,60	2.011,57	166.496,42
COFINS a pagar	747.171,13	29.062,36	9.265,37	766.968,12
IRPJ e CSLL a pagar	23.611,09	-	-	23.611,09
Encargos rescisórios e	988,75	1.517,29	1.807,32	698,72
Total curto praz	3.768.836,45	89.701,41	20.075,40	3.838.462,46
INSS – parcelamento	158.123,96	-	-	158.123,96
CPRB – parcelamento	83.428,79	-	-	83.428,79
PIS, COFINS e IRRF –	427.635,30	-	-	427.635,30
Total longo	**669.188,05**	**-**	**-**	**669.188,05**
TOTAL PASSIVO	**4.438.024,50**	**89.701,41**	**20.075,40**	**4.507.650,51**

Diana Confecções: em Agosto foram apropriados R$ 33,3 mil de INSS e R$ 5,7 mil de CPRB, com recolhimento de apenas R$ 2,3 mil de INSS e nenhum de CPRB e IRRF; PIS e COFINS tiveram apropriação de R$ 35,4 mil e baixas de R$ 11,3 mil, e o FGTS teve apropriação (R$ 10,5 mil) superior ao recolhimento (R$ 4,7 mil). O passivo corrente de obrigações sociais e fiscais alcançou R$ 3,84 milhões, e os parcelamentos de longo prazo (R$ 669 mil) permaneceram inalterados, sem baixas no mês, sendo necessária a confirmação da regularidade dos pagamentos junto às Fazendas.

Grandes Edifícios do Recife: não há tributos a recolher no balancete de agosto (saldo zerado desde Julho); restam apenas créditos de IRPJ e CSLL a compensar (R$ 15,95 mil), sem atividade tributária relevante.

Endividamento Total -Créditos Submetidos				
Classe	Valor	%	Qtd	%
I - Trabalhista	R$ 422.904,39	-	86	-
II - Garantia Real	R$ 34.162.636,34	-	5	-
III - Quirografária	R$ 43.985.486,87	-	140	-
IV - ME/EPP	R$ 3.962.142,93	-	81	-
Total	**R$ 82.533.170,53**	**100%**	**312**	**100%**

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

8. Informações Complementares

A Jorge Husek Advocacia e Consultoria destaca que não foram apresentados todos os documentos solicitados.

8.1 Documentos Encaminhados e Pendentes – 2026

DOCUMENTAÇÕES PENDENTES	Abr/26	Mar/26	Fev/26
Balanço Patrimonial	✓	✓	✓
Demonstrações de Resultado	✓	✓	✓
Extratos Bancários e Conciliação Bancária	✓	✓	✓
Demonstração de Fluxos de Caixa	✓	✓	✓
Relatório geral do Contas a Receber (vencido e a vencer)			
Relatório Geral do Contas a Pagar (vencido e a vencer)			
Relatório Analítico do Imobilizado			
Relatório Analítico dos Investimentos			
Relatório do cadastro Geral de Empregados (Admissões e Demissões)	✓	✓	✓
Relatório de Notas Fiscais (obtidos pelo site do Município / Secretaria da Fazenda) – Não houve emissão			
Situação Fiscal: Extratos de Débitos da situação Fiscal perante Estado e Município, ou Certidões			
Comprovante de Recolhimento de Tributos (Fiscais e Previdenciários)			
Resumo de Todo o Débito Extraconcursal da Empresa (Fiscal, Pós RJ e etc)			

9. Conclusão

Em síntese, verifica-se que a Empresa continua operando em níveis abaixo da capacidade instalada, embora tenha auferido um aumento em sua receita operacional e financeira, o que proporcionou uma redução no crescimento desse resultado negativo.

Neste momento cabe ao Administrador Judicial tão somente informar ao Juízo sobre a situação econômico-financeira da Recuperanda, o que faz baseado no balancete contábil anexado ao presente, bem como declinar os atos mais relevantes que vêm sendo praticados pelo AJ e pela Empresa, visando dar solução a crise financeira.

Para que todos possam ter uma melhor compreensão da situação da Recuperanda segue abaixo os índices de rentabilidade e lucratividade no período:

DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Índice	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Liquidez Corrente	0,38	0,43	0,47	0,47
Liquidez Seca	0,08	0,07	0,11	0,10
Liquidez Imediata	0,00005	0,00005	0,00009	0,00034
Liquidez Geral	0,33	0,38	0,41	0,41

GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Índice de Liquidez	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
Liquidez Corrente	0,0015	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Seca	0,0015	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Imediata	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Liquidez Geral	0,0022	0,0023	0,0023	0,0023

PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Indicador de Rentabilidade	Dez/2025	Junho/2026	Julho/2026	Agosto/2026
EBIT (R$)	-12.119.034,94	-8.217.844,52	-9.461.978,85	-10.933.794,52
EBITDA (R$)	-4.280.451,31	-4.197.262,53	-4.779.481,68	-5.590.227,87
Margem EBITDA (%)	-5,21%	-10,49%	-10,15%	-10,29%
Giro do Ativo	0,72	0,34	0,40	0,48
ROA (Retorno sobre Ativo)	-10,57%	-7,07%	-8,09%	-9,67%

O presente Relatório Mensal de Atividades contempla as atividades realizadas pela Administração Judicial no mês de agosto de 2026. O Administrador Judicial abaixo mencionado assina o presente documento.

JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI
OAB/SE 7918
Administrador Judicial

Jorge Husek Advocacia e Consultoria
Aracaju-SE | Rua São Judas Tadeu, 285, Bairro Pereira Lobo, CEP 49050-710
Contato | jlhusek@gmail.com